



ALL DIVULGA RESULTADOS DO 4T11 E 2011

Curitiba, 6 de março de 2012 – A América Latina Logística S.A. – ALL (BM&FBovespa: ALLL3; OTCQX: ALLAY), a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia seus resultados para o quarto trimestre e ano de 2011 (4T11 e 2011). A companhia oferece uma grande variedade de serviços logísticos, inclusive transporte ferroviário nacional e internacional, distribuição fracionada e transporte intermodal porta-a-porta. A ALL Holding atua em 3 segmentos principais: (i) ALL Operações Ferroviárias, (ii) Brado Logística e (iii) Ritmo Logística. A ALL Operações Ferroviárias opera 6 concessões ferroviárias no Brasil e na Argentina, totalizando 21.300 km de malha ferroviária, 1.095 locomotivas, 31.650 vagões, através dos quais a Companhia transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A rede ferroviária da ALL abrange uma área responsável por aproximadamente 65% do PIB do Mercosul, onde estão localizados sete dos portos mais ativos do Brasil e da Argentina, por meio dos quais aproximadamente 78% de todas as exportações de grãos da América do Sul são embarcadas anualmente. A Brado Logística opera 6 bases de logística e 5 terminais intermodais e pretende desenvolver operações de logística intermodal de contêineres, focadas em transporte ferroviária, armazenamento, operação de terminais e retro áreas portuárias, movimentação de contêineres e outros serviços de logística. A Ritmo Logística é uma provedora de serviços rodoviários que opera 700 veículos com foco em serviços rodoviários dedicados e serviços rodoviários intermodais.

A não ser que de outro modo indicado, todas as comparações na presente divulgação referem-se ao mesmo período de 2010, e as informações financeiras e operacionais são apresentadas em reais nominais, em conformidade com a Lei das S.A. Os resultados de 2010 e 2011, a não ser quando indicado de outra forma, contemplam as mudanças nas Normas Brasileiras de Contabilidade (Lei nº 11.638), e os resultados de 2010 podem diferir de números divulgados anteriormente. Na apresentação dos resultados por unidade de negócios, com a criação da Brado Logística e da Ritmo Logística em 1º de abril e 1ª de julho de 2011, respectivamente, a fim de estabelecer uma melhor base de comparação com o 4T10, os resultados da ALL Operações Ferroviárias, Brado e Ritmo no 4T10 apresentados neste relatório, a não ser quando indicado de outra forma, são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período. Da mesma forma, os resultados de 2010 da ALL Operações Ferroviárias, Brado e Ritmo apresentados neste relatório são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas no 2T10 e 3T10, respectivamente. Em 2011 os números da Ritmo também são pro forma, pois parte dos seus resultados foram contabilizados na Ouro Verde, e então transferidos para a Ritmo. (para mais detalhes sobre os cálculos pro forma, veja a página 4 deste Relatório)

Teleconferências:

Português

7 de março de 2012

4ª feira

10h00

Inglês

7 de março de 2012

4ª feira

11h30

Reunião com Investidores:

13 de março de 2012

3ª feira

11h00

Intercontinental Hotel

Alameda Santos, 1123

São Paulo - SP

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ✓ **O volume da ALL Operações Ferroviárias no Brasil aumentou 7,7% no 4T11, de 10.362 milhões de TKU no 4T10 para 11.155 milhões de TKU.** Em 2011, o volume no Brasil cresceu 8,2% no Brasil, para 42.969 milhões de TKU, abaixo de nosso *guidance* de crescimento de longo prazo de volume de 10%. O ano foi marcado por importantes melhorias na produtividade de nosso material rodante, uma vez que adicionamos frota marginalmente. Fomos capazes de crescer volume mais do que nosso *guidance* de longo prazo em nossa unidade de *commodities* agrícolas, no entanto, nosso desempenho no segmento de produtos industriais foi mais fraco do que o esperado, com aumento de volume de apenas 2,5%.
- ✓ **O EBITDA consolidado da ALL aumentou 14,1% no 4T11, passando de R\$240,2 milhões no 4T10 para R\$274,1 milhões,** impulsionado principalmente por maiores volumes e margens na ALL Operações Ferroviárias no Brasil e pelo início das operações de Brado Logística e Ritmo Logística no decorrer do ano. Em 2011, o EBITDA cresceu 11,6%, de R\$1.338,4 milhões em 2010 para R\$1.494,1 milhões.
- ✓ **O lucro líquido consolidado cresceu marginalmente em 2011, de R\$239,9 milhões para R\$244,9 milhões,** apesar das maiores taxas de juros e despesas financeiras no Brasil em comparação a 2010, com uma elevação do CDI médio de 19% no período, de 9,8% em 2010 para 11,6% em 2011. O fluxo de caixa também melhorou, em função do crescimento de EBITDA e de melhorias no capital de giro. No 4T11, o resultado líquido melhorou de um prejuízo de R\$38,5 milhões para um prejuízo de R\$32,5 milhões, refletindo maiores resultados operacionais.
- ✓ **Em dezembro anunciamos a criação da Vetria Mineração.** A nova companhia foi criada através de uma associação entre a ALL, a Triunfo e a Vetorial Mineração, com o objetivo de desenvolver uma solução integrada para a extração, logística e comercialização do minério de ferro do Maciço de Urucum, localizado na região de Corumbá-MS. A Vetria contará com um sistema integrado com mina própria em Corumbá, logística ferroviária por meio de um contrato operacional de longo prazo com a ALL e um terminal portuário privado em Santos, visando a produção e comercialização de minério de ferro.
- ✓ **Esperamos que 2012 seja outro ano de crescimento de volume através de ganhos de produtividade,** pois faremos uma adição marginal de material rodante. Devemos concluir a construção de nossa nova ferrovia até Rondonópolis até o final do ano, criando condições para que a ALL se torne fluxo de caixa positivo em 2013. Em termos de mercado, iremos enfrentar um cenário mais difícil em commodities agrícolas no sul, quando comparado a 2011, uma vez que a safra foi afetada por secas. No entanto, a produção total de grãos no estado do Mato Grosso deve crescer. No segmento industrial, a produção deve se recuperar após um fraco desempenho em 2011.

Tabela 1 - Destaques Financeiros (R\$ milhões)	4T11	4T10	% Variação	2011	2010	% Variação
ALL Holding Consolidado						
Receita Bruta	857,0	699,6	22,5%	3.675,8	3.154,2	16,5%
Receita Líquida	736,5	609,3	20,9%	3.173,2	2.753,5	15,2%
EBITDA	274,1	240,2	14,1%	1.494,1	1.338,4	11,6%
EBITDA Margin ⁽²⁾	37,2%	39,4%	-2,2%	47,1%	48,6%	-1,5%
Lucro Líquido	(32,5)	(38,5)	-15,5%	244,9	239,9	2,1%
Lucro por ação (R\$/Ação)	na	na	na	0,36	0,35	0,5%
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	14.142,1	12.519,8	13,0%	14.142,1	12.519,8	13,0%
Patrimônio Líquido	4.087,6	3.839,7	6,5%	4.087,6	3.839,7	6,5%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.494,1	1.338,4	11,6%	1.494,1	1.338,4	11,6%
Dívida Líquida	3.532,0	2.791,3	26,5%	3.532,0	2.791,3	26,5%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,4	2,1	13,3%	2,4	2,1	13,3%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,9	0,7	18,9%	0,9	0,7	18,9%

Tabela 2 - Destaques Financeiros Pró Forma*	4T11	4T10 ⁽¹⁾	% Variação	2011	2010 ⁽¹⁾	% Variação
ALL Operações Ferroviárias - Brasil						
Receita Bruta	675,2	613,7	10,0%	3.207,8	2.886,0	11,1%
Receita Líquida	575,0	528,8	8,7%	2.754,6	2.500,1	10,2%
EBITDA	253,8	229,2	10,8%	1.425,7	1.300,8	9,6%
EBITDA Margin ⁽²⁾	44,1%	43,3%	0,8%	51,8%	52,0%	-0,3%
Lucro Líquido	(44,1)	(52,0)	-15,2%	251,7	239,1	5,2%
ALL Operações Ferroviárias - Argentina						
Receita Bruta	49,7	42,2	17,9%	186,1	163,8	13,6%
Receita Líquida	48,2	41,1	17,3%	181,0	159,7	13,4%
EBITDA	4,5	3,7	20,8%	24,1	21,0	14,8%
EBITDA Margin ⁽²⁾	9,3%	9,0%	0,3%	13,3%	13,2%	0,2%
Lucro Líquido	13,8	9,2	50,1%	(15,1)	(7,6)	97,4%
ALL Operações Ferroviárias⁽³⁾						
Receita Bruta	724,9	655,8	10,5%	3.393,9	3.049,8	11,3%
Receita Líquida	623,3	570,0	9,4%	2.935,6	2.659,7	10,4%
EBITDA	258,3	232,9	10,9%	1.449,8	1.321,8	9,7%
EBITDA Margin ⁽²⁾	41,4%	40,9%	0,6%	49,4%	49,7%	-0,3%
Lucro Líquido	(30,3)	(42,8)	-29,2%	236,6	231,5	2,2%
Brado						
Receita Bruta	65,8	59,8	10,0%	183,5	166,3	10,3%
Receita Líquida	56,6	53,2	6,4%	153,0	147,4	3,8%
EBITDA	9,0	7,0	28,9%	29,9	20,8	44,0%
EBITDA Margin ⁽²⁾	16,0%	13,2%	2,8%	19,5%	14,1%	5,5%
Lucro Líquido	1,5	2,4	-35,7%	8,5	7,4	14,9%
Ritmo						
Receita Bruta	72,7	68,5	6,2%	134,2	142,3	-5,7%
Receita Líquida	62,5	59,5	5,0%	115,6	123,2	-6,1%
EBITDA	6,7	6,5	3,3%	14,4	14,9	-3,1%
EBITDA Margin ⁽²⁾	10,7%	10,9%	-0,2%	12,5%	12,1%	0,4%
Lucro Líquido	(3,8)	(0,2)	2312,5%	(0,2)	0,5	na
ALL Holding Consolidado						
Receita Bruta	863,4	784,1	10,1%	3.711,6	3.358,4	10,5%
Receita Líquida	742,4	682,7	8,7%	3.204,2	2.930,3	9,3%
EBITDA	274,1	246,4	11,2%	1.494,1	1.357,5	10,1%
EBITDA Margin ⁽²⁾	36,9%	36,1%	0,8%	46,6%	46,3%	0,3%
Lucro Líquido	(32,5)	(40,6)	-19,8%	244,9	239,4	2,3%
Lucro por ação (R\$/Ação)	na	na	na	0,36	0,35	0,7%

⁽¹⁾ Resultados do 4T10 e 2010 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivesse sido criada naquele período

⁽²⁾ Para a margem EBITDA, indica pontos percentuais ganhos/perdidos

⁽³⁾ Inclui os resultados da ALL Operações Ferroviárias no Brasil e na Argentina

* Na tabela, assim como na apresentação dos resultados por unidade de negócios, a fim de estabelecer uma melhor base de comparação com o 4T10, os resultados da ALL Operações Ferroviárias, Brado, Ritmo e consolidado no 4T10 apresentados, a não ser quando indicado de outra forma, são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período. O mesmo vale para os resultados de 2010. Em 2011 os números da Ritmo também são pro forma, pois parte dos seus resultados foram contabilizados na Ouro Verde, e então transferidos para a Ritmo. (Para mais detalhes do cálculo pro forma veja a página 4 deste relatório)

O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 31 de Dezembro de 2010 e 2011
Os valores não podem ser somados devido a arredondamentos

Comentários de Paulo Basílio – Diretor Presidente da ALL

O ano de 2011 foi marcado por importantes avanços relacionados aos fundamentos de longo prazo de nosso negócio ferroviário e pela consolidação de nossa estratégia de criar novos negócios a partir de nossa infraestrutura ferroviária.

Em nosso negócio ferroviário, nós (i) melhoramos a produtividade de nosso material rodante no Brasil, pois crescemos 8,2% em volume com adição marginal de vagões e locomotivas à nossa frota, (ii) aumentamos significativamente nossa participação de mercado, especialmente no segmento agrícola e (iii) continuamos a reduzir o nível de investimentos de crescimento orgânico como porcentagem da receita bruta, alcançando 19,3% comparado a 21,4% em 2010. No segmento industrial, fechamos um contrato de longo prazo com a Eldorado, do setor de papel e celulose, que representa sozinho um crescimento de 7% em nosso volume industrial total e que deverá tornar-se operacional ao final de 2012.

Nossos projetos estratégicos avançaram bastante, consolidando nossa nova estratégia de negócio. No 2T, a Brado Logística concluiu sua fusão com a Standard Logística e iniciou suas operações. A ALL detém uma participação de 80% na Brado Logística, uma companhia que fornece logística intermodal para o segmento de contêineres num modelo de custo bastante eficiente, consolidando a carga nos terminais intermodais e transportando via ferrovia. No 3T, criamos a Ritmo Logística, uma companhia resultante da fusão da unidade de Serviços Rodoviários da ALL com as operações rodoviárias da Ouro Verde, com o objetivo de oferecer Serviços Rodoviários Dedicados e Transporte Rodoviário Intermodal. A ALL possui uma participação de 65% na Ritmo Logística. Em dezembro, anunciamos a criação da Vetria Mineração, companhia resultante de uma associação entre a ALL, a Triunfo e a Vetorial Mineração, que busca desenvolver uma solução integrada para extração, logística e comercialização do minério de ferro produzido no Maciço de Urucum, localizado na região de Corumbá-MS. A Vetria contará com um sistema integrado com mina própria em Corumbá, logística ferroviária por meio de um contrato operacional de longo prazo com a ALL e um terminal portuário privado em Santos. A ALL possui uma participação de 50% na Vetria Mineração.

Adicionalmente, antecipamos com sucesso a necessidade de rolagem da dívida que tínhamos em 2013-2014. Emitimos debêntures de 5-7 anos no valor de R\$1.170 milhões. Em outubro, a Fitch Ratings elevou nosso *rating* de longo prazo em escala nacional de 'A-' para 'A', como resultado das melhorias em nosso fluxo de caixa e o histórico consistente em termos de crescimento de volume.

Em termos de resultado, fechamos 2011 com crescimento de 11,6% no EBITDA, 16,5% em receita e 7,7% no volume ferroviário. O lucro líquido cresceu marginalmente, de R\$239,9 milhões em 2010 para R\$244,9 milhões, apesar do aumento nas taxas de juros e despesas financeiras registrado no período, quando o CDI médio apresentou elevação de 19,0%, de 9,8% em 2010 para 11,6% em 2011.

No Brasil, o volume da ALL Operações Ferroviárias cresceu 8,2%, de 39,716 milhões de TKU em 2010 para 42,969 milhões de TKU, abaixo de nosso *guidance* de longo prazo para crescimento de volume de 10%. O volume de commodities agrícolas aumentou 10,4%, impulsionado por ganhos de participação de mercado mesmo em um mercado estável de exportação de grãos quando comparado a 2010. No segmento industrial, tivemos um desempenho abaixo do esperado, registrando um ligeiro crescimento de 2,5% no volume. Não conseguimos crescer volume por meio de novos projetos no nível que precisaríamos para compensar a redução da atividade industrial durante o ano. Neste segmento, o crescimento de volume vem de novos projetos ou da expansão de projetos existentes. Assim, a taxa de crescimento depende da maturação dos projetos em nosso *pipeline*. A dinâmica é diferente daquela do segmento agrícola, onde o crescimento de volume tende a ser mais estável, refletindo as adições de capacidade.

A receita bruta da ALL Operações Ferroviárias aumentou 11,3%, para R\$3.393,9 milhões em 2011. No Brasil, a receita bruta cresceu 11,1%, para R\$3.207,8 milhões, com aumento no *yield* médio de 2,9% em relação a 2010, impulsionado pelo mix de repasse de inflação e o preço estável do diesel no período. O EBITDA cresceu 9,6%, de R\$1.300,8 milhões em 2010 para R\$1.425,7 milhões em 2011. Na Argentina, nossa receita bruta aumentou 13,6%, para R\$186,1 milhões, em função do aumento de 2,6% no volume e de 10,8% no *yield*, resultando em um EBITDA de R\$24,1 milhões, 14,8% superior a 2010. No 4T, o volume da ALL Operações Ferroviárias cresceu 7,6%, a receita bruta atingiu R\$724,9 milhões, 10,5% maior que em 2010, enquanto o EBITDA aumentou 10,9%, para R\$258,3 milhões.

Na Brado Logística, o EBITDA acumulado desde 2T11 cresceu 44,0%, de R\$20,8 milhões para R\$29,9 milhões em função do aumento das margens e do volume intermodal. No 4T, o EBITDA atingiu R\$9,0 milhões, um incremento de 28,9% em relação ao EBITDA *pro forma* de R\$7,0 milhões registrado no 4T10.

O EBITDA acumulado da Ritmo, desde o 3T11, alcançou R\$14,4 milhões, 3,1% abaixo do EBITDA *pro forma* de 2010, refletindo a descontinuação de uma operação petroquímica da Ouro Verde no 4T10. O EBITDA do 4T11

aumentou marginalmente 3,3%, para R\$6,7 milhões, comparado a um EBTIDA *pro forma* de R\$6,5 milhões no 4T10.

Na preparação para 2012, nosso plano de investimento está avançando conforme planejado. Nossos investimentos em via permanente, infraestrutura de terminal e tecnologia deixam a Companhia preparada para o início da safra. Nossos projetos de produtividade estão de acordo com o cronograma e esperamos que 2012 seja outro ano de crescimento de volume por meio de ganhos de produtividade, com adição marginal de material rodante. Devemos concluir a construção de nossa nova ferrovia até Rondonópolis no final do ano, criando condições para que a ALL atinja um fluxo de caixa positivo em 2013. Em termos de mercado, iremos enfrentar um cenário mais difícil em commodities agrícolas no sul, quando comparado a 2011, uma vez que a safra foi afetada por secas. No entanto, a produção total de grãos no estado do Mato Grosso deve crescer. No segmento industrial, a produção no Brasil deve recuperar após o fraco desempenho registrado em 2011.

DESEMPENHO OPERACIONAL POR EMPRESA E SEGMENTO DE NEGÓCIO

Nesta seção, onde apresentamos os resultados por empresa, a menos que indicado de outra forma e para proporcionar uma melhor base de comparação com o 4T10, os números relativos ao 4T10 são *pro forma*. Este ajuste foi realizado pelas seguintes razões:

- (i) Em 1º de abril criamos a Brado Logística, resultante da fusão com a Standard Logística. Para avaliar o desempenho da Brado, temos que comparar os resultados da Brado no 4T11 com os resultados do 4T10, como se a companhia já estivesse operacional naquele período. Com este objetivo, devemos (a) extrair dos resultados da ALL que passaram a fazer parte do resultado da Brado e (b) somar aos resultados da Standard no 4T10;
- (ii) Em 1º de julho, criamos a Ritmo Logística, resultante da fusão com a Ouro Verde. Para avaliar o desempenho da Ritmo, temos que comparar os resultados da Ritmo no 4T11 com os resultados do 4T10 como se a companhia já estivesse em operação naquele período. Com este objetivo, devemos (a) extrair dos resultados da Unidade de Serviços Rodoviários da ALL que passaram a fazer parte do resultado da Ritmo e (b) somar aos resultados da Ouro Verde no 4T10. Em 2011 os números da Ritmo também são *pro forma*, pois parte dos seus resultados foram contabilizados na Ouro Verde, e então transferidos para a Ritmo.

Assim, os resultados *pro forma* do 4T10 diferem daqueles divulgados no 4T10, já que foram calculados como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período. O resultado *pro forma* consolidado do 4T10 consiste na simples soma da ALL Operações Ferroviárias na Argentina com o resultado *pro forma* da ALL Operações Ferroviárias no Brasil, da Brado e da Ritmo.

Adicionalmente, a fim de propiciar uma melhor base de comparação, os resultados *pro forma* de 2010 foram calculados como se a Brado já tivesse sido criada no 2T10 e a Ritmo já tivesse sido criada no 3T10. Nesta seção do relatório, onde nos referimos aos resultados de 2010, a menos que indicado de outra forma, estamos nos referindo aos resultados *pro forma* de 2010.

RESULTADOS CONSOLIDADOS DA ALL HOLDING

A receita bruta consolidada da ALL Holding aumentou 10,1%, de R\$784,1 milhões no 4T10 para R\$863,4 milhões no 4T11, principalmente em função do crescimento de 7,6% de volume, do aumento de 2,7% do *yield* ferroviário e de maiores volumes na Brado e na Ritmo. O EBITDA consolidado subiu 11,2%, de R\$246.4 milhões no 4T10 para R\$274,1 milhões, principalmente devido (i) aos maiores volumes e *yields* nas Operações Ferroviárias no Brasil, (ii) uma expansão de 28,9% no EBITDA da Brado e (iii) pelo aumento de 3,3% no EBITDA da Ritmo. A margem EBITDA cresceu 0.8 pontos percentuais, de 36,1% no 4T10 para 36,9% no 4T11.

O volume ferroviário consolidado aumentou, passando de 11.175 milhões de TKU no 4T10 para 12.027 milhões de TKU, devido a um aumento de 7,7% no Brasil e ao crescimento de 7,2% na Argentina. O crescimento de volume é explicado pelos seguintes fatores:

- (i) Melhorias na produtividade do nosso material rodante, aumentando a capacidade total de transporte da nossa malha ferroviária;
- (ii) Ganho de participação de mercado em commodities agrícolas, como as exportações de grãos nos portos em que operamos no 4T11 cresceram marginalmente 1%, quando comparado ao 4T10, refletindo o crescimento de 17,5% na exportação de grãos e parcialmente compensado pela redução de 18,1% na exportação de açúcar;

- (iii) Um aumento marginal de 0,9% nos volumes industriais, devido ao crescimento de 6,3% nos fluxos intermodais, impulsionado por alimentos (crescimento de 51,9%) e contêineres (14,7% de expansão), parcialmente compensado pela redução de 3,2% nos volumes puramente ferroviários, em função da queda de 21,1% em construção;
- (iv) Um bom trimestre na Argentina, com o crescimento de 7,2% de volume no 4T11, para 872 milhões de TKU e fomos capazes de repassar inflação para os preços de frete.

Tabela 3 - EBITDA (R\$ milhões)	4T11	4T10	Variação	% Variação	2011	2010	Variação	% Variação
ALL Consolidada	274,1	246,4	27,7	11,2%	1.494,1	1.357,5	136,7	10,1%
ALL Brasil	253,8	229,2	24,6	10,8%	1.425,7	1.300,8	124,9	9,6%
Commodities Agrícolas	198,4	175,3	23,1	13,2%	1.100,0	986,1	114,0	11,6%
Produtos Industriais	55,4	53,9	1,5	2,8%	318,5	308,4	10,2	3,3%
Serviços Rodoviários*	na	na	na	na	7,2	6,4	0,8	12,4%
ALL Argentina	4,5	3,7	0,8	20,8%	24,1	21,0	3,1	14,8%
Brado	9,0	7,0	2,0	28,9%	29,9	20,8	9,1	44,0%
Ritmo	6,7	6,5	0,2	3,3%	14,4	14,9	(0,5)	-3,1%

*Os valores referem-se ao 1S11 e 1S10, já que a Ritmo não tinha sido criada

Tabela 4 - Margem EBITDA %	4T11	4T10	Variação *	2011	2010	Variação *
ALL Consolidada	36,9%	36,1%	0,8%	46,6%	46,3%	0,3%
ALL Brasil	44,1%	43,3%	0,8%	51,8%	52,0%	-0,3%
Commodities Agrícolas	44,8%	44,0%	0,8%	53,6%	54,0%	-0,4%
Produtos Industriais	41,8%	41,4%	0,5%	48,6%	48,9%	-0,3%
Serviços Rodoviários**	na	na	na	15,6%	14,3%	1,3%
ALL Argentina	9,3%	9,0%	0,3%	13,3%	13,2%	0,2%
Brado	16,0%	13,2%	2,8%	19,5%	14,1%	5,5%
Ritmo	10,7%	10,9%	-0,2%	12,5%	12,1%	0,4%

*Indica pontos percentuais ganhos/perdidos

**Os valores referem-se ao 1S11 e 1S10, já que a Ritmo não tinha sido criada

Em 2011, o volume cresceu 7,7% na comparação com 2010, e o *yield* médio ferroviário subiu 3,4%, refletindo o mix de repasse de inflação e a estabilidade dos preços de diesel. A receita bruta cresceu 10,5%, de R\$3.358,4 milhões em 2010 para R\$3.711,6 milhões em 2011, e o EBITDA apresentou um incremento de 10,1%, passando de R\$1.357,5 milhões em 2010 para R\$1.494,1 milhões em 2011.

DESEMPENHO POR EMPRESA E SEGMENTO DE NEGÓCIO

ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

Commodities Agrícolas – Brasil

O volume de commodities agrícolas aumentou 10,2% no 4T11, passando de 7.478 milhões de TKU no 4T10 para 8.244 milhões de TKU, devido a (i) melhorias de produtividade, (ii) ganhos de participação de mercado no segmento de açúcar e (iii) um mercado de exportação favorável para soja e farelo de soja. As exportações de commodities agrícolas registraram um leve aumento de 1% nos portos em que operamos no 4T11, quando comparado ao 4T10, em função do aumento de 17,5% na exportação de grãos, que foi parcialmente compensado por uma queda de 18,1% na exportação de açúcar.

Tabela 5 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	4T11	4T10	% Variação	2011	2010	% Variação
Soja	3.074,0	288,6	965,3%	11.430,3	8.955,7	27,6%
Farelo de Soja	1.104,5	752,6	46,8%	4.446,9	3.970,0	12,0%
Fertilizantes	591,4	559,9	5,6%	2.296,3	2.218,3	3,5%
Açúcar	1.559,4	1.382,1	12,8%	5.743,5	4.502,0	27,6%
Milho	1.765,4	3.994,9	-55,8%	6.453,4	7.583,3	-14,9%
Trigo	124,8	381,2	-67,3%	757,5	790,1	-4,1%
Arroz	24,5	118,3	-79,3%	268,2	407,8	-34,2%
Outros	0,0	0,0	na	15,9	13,5	17,5%
Total	8.244,0	7.477,6	10,2%	31.412,1	28.440,7	10,4%

A participação de mercado total nos portos em que operamos aumentou 73% no 4T10 para 79% no 4T11. No Porto de Santos, nossa participação de mercado saltou de 72% no 4T10 para 86% no 4T11, devido à redução nas exportações de açúcar no período.

A receita bruta de commodities agrícolas cresceu 12,5%, passando de R\$457,2 milhões no 4T10 para R\$514,5 milhões no 4T11, e o *yield* bruto, medido em R\$/000 TKU, aumentou 2,1%, atingindo R\$62,4. O EBITDA aumentou 13,2%, de R\$175,3 milhões no 4T10 para R\$198,4 milhões no 4T11.

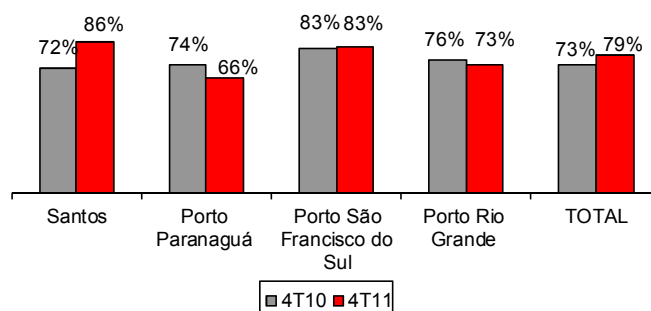
Commodities Agrícolas - Market Share por Porto


Tabela 6 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	4T11	4T10	% Variação*	2011	2010	% Variação*
Volume (TKU milhões)	8.244	7.478	10,2%	31.412	28.441	10,4%
Receita Bruta	514,5	457,2	12,5%	2.354,8	2.077,1	13,4%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	62,4	61,1	2,1%	75,0	73,0	2,6%
Receita Líquida	442,6	398,5	11,1%	2.053,5	1.825,5	12,5%
EBITDA	198,4	175,3	13,2%	1.100,0	986,1	11,6%
Margem de EBITDA	44,8%	44,0%	0,8%	53,6%	54,0%	-0,4%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

Em 2011, o volume aumentou 10,4% impulsionado pelos ganhos de participação de mercado, mesmo com o atraso no início da colheita e da comercialização estável de grãos no decorrer do ano, quando comparado a 2010, uma vez que as exportações de commodities no Brasil aumentaram apenas 0,8% considerando o complexo soja, milho e açúcar. A receita bruta cresceu 13,4%, totalizando R\$2.354,8 milhões, e o *yield* bruto aumentou 2,6%, chegando a R\$75,0 por '000 TKU, refletindo um mix de repasse de inflação e de preços de diesel estáveis no período. O EBITDA cresceu 11,6%, passando de R\$986,1 milhões e, 2010 para R\$1.100,0 milhões, e a margem de EBITDA diminuiu 0,4 ponto percentual, ficando para 53,6%.

Produtos Industriais - Brasil

O volume de produtos industriais cresceu 0,9% no 4T11, de 2.884 milhões de TKU no 4T10 para 2.911 milhões de TKU, impulsionado pelo aumento de 6,3% nos fluxos intermodais, parcialmente compensados pela redução de 3,2% nos fluxos puramente ferroviários. Em 2011, o volume cresceu 2,5%, de 11.275 milhões de TKU em 2010 para 11.557 milhões de TKU, uma vez que não adicionamos volume através de novos projetos no montante necessário para compensar a diminuição da atividade industrial durante o ano. No segmento industrial, o crescimento de volume é através de novos projetos ou da expansão de projetos existentes. Assim, a taxa de crescimento depende da maturação dos projetos em nosso *pipeline*. A dinâmica é diferente daquela do segmento agrícola, onde o crescimento de volume tende a ser mais estável, refletindo as adições de capacidade.

Tabela 7 - Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	4T11	4T10	% Variação	2011	2010	% Variação
Siderúrgicos	505,4	476,6	6,1%	1.858,8	1.770,9	5,0%
Madeira, Papel e Celulose	238,2	289,8	-17,8%	1.152,9	1.106,2	4,2%
Alimentos	205,9	135,6	51,9%	763,8	690,3	10,7%
Containers	309,6	269,9	14,7%	1.134,7	1.050,9	8,0%
Outros	80,4	88,2	-8,8%	312,2	360,3	-13,3%
Total	1.339,5	1.260,0	6,3%	5.222,5	4.978,6	4,9%

Nos fluxos intermodais o volume aumentou 6,3% no 4T11, impulsionado principalmente por alimentos (crescimento de 51,9%), com um mercado favorável de exportação de açúcar ensacado e maiores volumes de arroz entre Rio Grande do Sul e São Paulo, e por contêineres (crescimento de 14,7%), em função dos volumes da Brado. O crescimento de volume foi parcialmente compensado pela redução de 17,8% em madeira, papel e celulose. Na unidade de produtos intermodais, ainda temos uma pequena participação de mercado e, no longo prazo, esperamos ver os fluxos intermodais respondendo por uma parcela cada vez maior do total dos fluxos industriais.

Em 2011, o volume dos fluxos intermodais aumentou 4,9%, impulsionado por ganhos de participação de mercado apesar de (i) uma menor atividade industrial no setor e (ii) uma forte redução do transporte de minério de ferro por barcaça entre Brasil e Argentina, devido ao baixo calado do Rio Paraguai no 1T11 (nesta operação, as barcaças são abastecidas pela ferrovia, a partir das minas de Corumbá).

Tabela 8 - Produtos Industriais Puro Ferro (TKU milhões)	4T11	4T10	% Variação	2011	2010	% Variação
Combustível	1.256,6	1.227,1	2,4%	4.840,4	4.549,4	6,4%
Óleo Vegetal	15,7	17,9	-12,4%	107,5	242,1	-55,6%
Construção Civil	299,2	379,0	-21,1%	1.386,4	1.504,9	-7,9%
Total	1.571,5	1.624,0	-3,2%	6.334,4	6.296,3	0,6%

No segmento de produtos industriais puramente ferroviários, o volume caiu 3,2% no 4T11 quando comparado a 2010, refletindo principalmente a queda de 21,1% em construção, parcialmente compensado por um crescimento de 2,4% no volume de combustíveis. A redução no volume de construção reflete uma menor atividade industrial no mercado de material básico de construção (principalmente cimento e tijolo) em 2011. A alta participação de mercado que temos neste segmento nos torna suscetível ao desempenho do setor.

Tabela 9 - Produtos Industriais (TKU milhões)	4T11	4T10	% Variação*	2011	2010	% Variação*
Volume (TKU milhões)	2.911	2.884	0,9%	11.557	11.275	2,5%
Receita Bruta	160,7	156,5	2,7%	801,0	758,1	5,7%
Tarifa média (R\$ / mil TKU)	55,2	54,3	1,7%	69,3	67,2	3,1%
Receita Líquida	132,4	130,3	1,6%	655,2	630,2	4,0%
EBITDA	55,4	53,9	2,8%	318,5	308,4	3,3%
Margem de EBITDA	41,8%	41,4%	0,5%	48,6%	48,9%	-0,3%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/perdidos

A receita bruta de produtos industrializados cresceu 2,7% no 4T11, passando de R\$156,5 milhões no 4T10 para R\$160,7 milhões, com um crescimento de 1,7% no *yield* médio, devido a um mix de repasse de inflação e preço estável do diesel. O EBITDA cresceu 2,8%, de R\$53,9 milhões no 4T10 para R\$55,4 milhões. Em 2011, houve um crescimento da receita bruta de 5,7%, para R\$801,0 milhões, e o EBITDA cresceu 3,3%, para R\$318,5 milhões.

Operações na Argentina

Na Argentina, o EBITDA aumentou 22,1%, de P\$8,7 milhões em 4T10 para P\$10,6 milhões em 4T11, principalmente devido a um crescimento de 19,2% na receita bruta e a uma margem EBITDA estável. O volume cresceu 7,2%, de 814 milhões para 872 milhões de TKU e os *yields* cresceram 11,2% devido ao repasse da inflação. Em 2011, o EBITDA aumentou de P\$46,7 milhões em 2010 para P\$59,5 milhões em 2011, com um ligeiro aumento de 0,2% na margem EBITDA, para 13,3%.

Em Reais, a receita bruta da Argentina aumentou 17,9% no 4T11, de R\$42,2 milhões no 4T10 para R\$49,7 milhões, e o EBITDA cresceu 20,8%, de R\$3,7 milhões no 4T10 para R\$4,5 milhões no 4T11. Em 2011, o EBITDA aumentou 14,8%, de R\$21,0 milhões em 2010 para R\$24,1 milhões.

BRADO LOGÍSTICA

A Brado Logística é uma empresa criada pela ALL em sociedade com a Standard Logística que visa desenvolver serviços de logística intermodal de contêineres, concentrando-se em serviços de transporte ferroviário, armazenagem, operação de terminais e retro áreas portuárias, movimentação de contêineres e outros serviços de logística. O segmento de contêineres é fragmentado e requer serviços personalizados. A Brado irá prestar o nível de serviço demandado pelo mercado varejista e pretende transformar a logística de contêineres no Brasil, consolidando a carga em terminais intermodais e transportando por ferrovia, num modelo muito eficaz em termos de custos. A ALL detém uma participação de 80% no capital da Brado, enquanto os antigos acionistas da Standard detêm 20%.

Atualmente, a participação da Brado no mercado de contêineres é inferior a 2%, considerando apenas a área atuação da ALL. A empresa pretende investir R\$1 bilhão nos próximos cinco anos, para alcançar uma participação total de mercado de cerca de 12% do volume de contêineres. O investimento será 100% financiado por capital e dívida no balanço da Brado, com o risco assumido por esta, e sem a utilização de recursos provenientes da ALL Operações Ferroviárias.

No 4T11, o EBITDA da Brado aumentou 28,9%, atingindo R\$9,0 milhões, comparado a um EBITDA *pro forma* de R\$7,0 milhões no 4T10. O crescimento de EBITDA foi impulsionado por um aumento nos volumes intermodais e melhores *yields* e margens. Em 2011, o EBITDA acumulado da Brado (desde o 2T11) cresceu 44,0%, passando de R\$20,8 milhões para R\$29,9 milhões.

Adicionalmente, o plano de investimento da Brado está de acordo com o cronograma, com o recebimento integral da frota de 145 vagões *spinning* e 2 locomotivas.

Tabela 10 - Brado Logística	4T11	4T10	% Variação*	2011	2010	% Variação*
Receita Bruta	65,8	59,8	10,0%	183,5	166,3	10,3%
Receita Líquida	56,6	53,2	6,4%	153,0	147,4	3,8%
EBITDA	9,0	7,0	28,9%	29,9	20,8	44,0%
Margem de EBITDA	16,0%	13,2%	2,8%	19,5%	14,1%	5,5%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ peridos

RITMO LOGÍSTICA

A Ritmo Logística é uma empresa criada pela ALL em parceria com a Ouro Verde em 1º de julho, formada pela fusão da Unidade de Serviços Rodoviários da ALL com as Operações Rodoviárias da Ouro Verde. A ALL detém 65% da companhia e a Ouro Verde, 35%.

A Unidade de Serviços Rodoviários da ALL concentra-se em operações dedicadas e customizadas (“Serviços Rodoviários Dedicados”) para clientes de grande porte e respondeu por 3% e 1% da receita bruta consolidada e EBITDA da ALL, respectivamente, contando com uma estratégia de gestão diferente daquela aplicada em logística ferroviária, o principal negócio da Companhia. Além disso, existe um grande mercado rodoviário no entorno da malha da ALL de mais de 40 milhões de toneladas, tendo como origem ou destino a ferrovia (“Rodoviário Intermodal”), segmento este ainda pouco explorado pela Companhia.

A Ritmo conta com uma gestão própria focada em Serviços Rodoviários Dedicados e, conseqüentemente, está bem posicionada para desenvolver operações Rodoviárias Intermodais num modelo de baixo capital empregado a partir da contratação de agregados e terceiros. Ao incorporar os ativos e as operações do rodoviário da ALL e da Ouro Verde, empresa com 38 anos de experiência em logística rodoviária, ótima reputação do mercado e gestão profissional, a Ritmo inicia suas operações com *knowhow* e escala no mercado.

No 4T11, o EBITDA da Ritmo apresentou um ligeiro aumento de 3,3%, para R\$6,7 milhões, comparado à um EBITDA *pro forma* de R\$6,5 milhões no 4T10, impulsionado pelo aumento de volume na unidade de serviços dedicados. Em 2011, o EBITDA acumulado da Ritmo (desde o 3T11) caiu 3,1%, de R\$14,9 milhões para \$14,4 milhões, refletindo a descontinuação de uma operação petroquímica da Ouro Verde no 4T10.

A Ritmo está totalmente preparada para crescer no segmento intermodal, já negociando contratos para capturar um volume relevante na safra de 2012.

Tabela 11 - Ritmo Logística	4T11	4T10	% Variação*	2011	2010	% Variação*
Receita Bruta	72,7	68,5	6,2%	134,2	142,3	-5,7%
Receita Líquida	62,5	59,5	5,0%	115,6	123,2	-6,1%
EBITDA	6,7	6,5	3,3%	14,4	14,9	-3,1%
Margem de EBITDA	10,7%	10,9%	-0,2%	12,5%	12,1%	0,4%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ peridos

RESULTADOS CONSOLIDADOS
Para o Quarto Trimestre de 2011 em Comparação ao Quarto Trimestre de 2010
ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

As tabelas e comentários abaixo, a não ser quando indicado de outra forma, contemplam os resultados das operações ferroviárias da ALL e não incluem a Brado Logística e a Ritmo Logística. Desta forma, os números apresentados abaixo refletem os resultados Consolidados da ALL excluindo os resultados da Brado Logística e Ritmo Logística. Com a criação da Brado Logística em 1º de abril e da Ritmo Logística em 1º de julho e a fim de estabelecer uma melhor base de comparação com o 4T10, os resultados da ALL Operações Ferroviárias no 4T10 apresentados neste relatório, a não ser quando indicado de outra forma, são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período.

Tabela 12 - Indicadores Operacionais	Brasil			Argentina		
	4T11	4T10	% Variação	4T11	4T10	% Variação
Volumes						
TKU (milhões)	11.155	10.362	7,7%	872	814	7,2%
TKB (milhões)	17.568	16.873	4,1%	1.697	1.609	5,4%
Consumo de Diesel						
Ferro (litros por 000 TKB)	4,96	5,00	-0,9%	3,57	3,50	2,1%

Receita Bruta dos Serviços da ALL Operações Ferroviárias

A receita bruta da ALL Operações Ferroviárias subiu 10,5%, passando de R\$655,8 milhões no 4T10 para R\$724,9 milhões no 4T11, devido ao incremento de 10,0% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$613,7 milhões para R\$675,2 milhões, e ao aumento de 17,9% na receita bruta da operação argentina, que cresceu de R\$42,2 milhões para R\$49,7 milhões.

Tabela 13 - Receita Bruta (R\$ milhões)	4T11	4T10	Variação	% Variação
ALL Operações Ferroviárias	724,9	655,8	69,1	10,5%
ALL Brasil	675,2	613,7	61,6	10,0%
Commodities Agrícolas	514,5	457,2	57,4	12,5%
Produtos Industriais	160,7	156,5	4,2	2,7%
ALL Argentina	49,7	42,2	7,5	17,9%

A receita bruta das operações ferroviárias no Brasil cresceu R\$61,6 milhões no 4T11, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, refletindo um crescimento de 7,7% no volume transportado e de 2,2% no yield médio, que passou de R\$59,2 por mil TKU no 4T10 para R\$60,5 por mil TKU no 4T11. O yield médio cresceu abaixo da inflação, pois o preço do diesel se manteve estável.

A receita bruta de commodities agrícolas cresceu R\$57,4 milhões, ou 12,5%, enquanto o yield bruto subiu 2,1%, de R\$61,1 no 4T10 para R\$62,4 no 4T11 e o volume transportado cresceu 10,2%, de 7.478 milhões de TKU no 4T10 para 8.244 milhões de TKU no 4T11. No segmento industrial, a receita bruta cresceu R\$4,2 milhões, ou 2,7%, com uma expansão de 0,9% no volume transportado e de 1,7% no yield médio, para R\$55,2 por mil TKU.

Na Argentina, a receita bruta subiu 19,2% em pesos, como resultado de um aumento de 11,2% no yield médio, que passou de P\$121,2 por mil TKU no 4T10 para P\$134,8 por mil TKU no 4T11. Em reais, a receita bruta cresceu 17,9% no 4T11, passando de R\$42,2 milhões no 4T10 para R\$49,7 milhões.

Custo dos Serviços Prestados da ALL Operações Ferroviárias

O custo dos serviços prestados da ALL Operações Ferroviárias aumentou de R\$350,0 milhões no 4T10 para R\$393,8 milhões no 4T11, ou 12,5%, refletindo um incremento de 11,6% no custo dos serviços prestados na operação brasileira, que foi de R\$313,9 milhões no 4T10 para R\$350,2 milhões no 4T11, e uma expansão de 20,8% no custo dos serviços prestados na Argentina, que passou de R\$36,1 milhões para R\$43,6 milhões.

Tabela 14 - Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	4T11	4T10	% Variação	4T11	4T10	% Variação	4T11	4T10	% Variação
Despesas com Combustíveis	(119,3)	(113,4)	5,2%	(7,6)	(7,1)	7,3%	(126,9)	(120,5)	5,3%
Despesas com Agregados e Terceiros	(7,0)	(7,1)	-1,6%	(2,2)	(2,2)	-0,8%	(9,2)	(9,3)	-1,5%
Despesas com Mão de Obra	(48,0)	(45,6)	5,3%	(25,3)	(19,1)	32,0%	(73,3)	(64,8)	13,2%
Despesas com Manutenção	(27,2)	(26,2)	4,0%	(2,6)	(2,5)	5,3%	(29,8)	(28,7)	4,1%
Despesas com Depreciação e Amortização	(93,5)	(76,2)	22,7%	(4,3)	(2,5)	72,0%	(97,8)	(78,7)	24,3%
Outros Custos	(43,2)	(40,8)	5,8%	(1,6)	(2,7)	-39,2%	(44,8)	(43,5)	3,0%
Aluguel de Vagões	(12,0)	(4,6)	162,2%	0,0	0,0	na	(12,0)	(4,6)	162,2%
Total de Custo dos Serviços Prestados	(350,2)	(313,9)	11,6%	(43,6)	(36,1)	20,8%	(393,8)	(350,0)	12,5%

O custo dos serviços prestados da operação brasileira subiu no 4T11, em comparação com o mesmo período de 2010, impulsionado principalmente por (i) um aumento de 7,7% no volume transportado, (ii) uma expansão de 22,7% nas despesas de amortização e depreciação, refletindo os investimento em expansão em nossa malha e (iii) o aumento de 162,2% nas despesas com aluguel de vagões, impulsionado pelo Projeto Rumo.

Na Argentina, o aumento no custo dos serviços prestados no período, denominado em reais, é reflexo principalmente do aumento de 7,2% em volume e da pressão inflacionária no país.

Lucro Bruto da ALL Operações Ferroviárias

O lucro bruto da ALL Operações Ferroviárias subiu 4,3% ou R\$9,5 milhões, de R\$220,0 milhões no 4T10 para R\$229,5 milhões no 4T11. O aumento é devido a uma expansão de 9,4% nas receitas líquidas, impulsionadas por um aumento de 8,7% no Brasil e um incremento de 17,3% na Argentina, parcialmente compensado pelo aumento de 12,5% no custo dos serviços prestados.

Despesas Operacionais da ALL Operações Ferroviárias

As despesas operacionais da ALL Operações Ferroviárias diminuíram 17,9%, para R\$46,7 milhões, principalmente devido à redução de 22,9% no Brasil, passando de R\$52,9 milhões para R\$40,8 milhões, e um aumento de 48,3% na Argentina, passando de R\$4,0 milhões para R\$5,9 milhões.

Despesas Financeiras Líquidas da ALL Operações Ferroviárias

As despesas financeiras líquidas da ALL Operações Ferroviárias subiram 0,6%, passando de R\$243,7 milhões no 4T10 para R\$245,3 milhões no 4T11, principalmente devido à maior taxa de juros no Brasil, uma vez que o CDI médio no Brasil cresceu de 10,64% no 4T10 para 11,29% no 4T11.

Outros Custos e Despesas da ALL Operações Ferroviárias

Outros custos e despesas da ALL Operações Ferroviárias – que incluem o resultado da equivalência patrimonial e ganhos sobre investimentos e ajustes relativos a participações minoritárias – diminuíram, passando de um custo de R\$8,8 milhões no 4T10 para um custo de R\$8,2 milhões no 4T11.

Tabela 15 - Outros Custos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	4T11	4T10	% Variação	4T11	4T10	% Variação	4T11	4T10	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda) com Investimentos	(13,5)	(6,9)	94,3%	0,0	(0,3)	-100,0%	(13,5)	(7,2)	86,2%
Participações Minoritárias	2,4	(1,7)	na	2,9	0,2	1822,6%	5,3	(1,6)	na
Outros Custos	(11,1)	(8,6)	28,0%	2,9	(0,1)	na	(8,2)	(8,8)	-7,0%

Lucro Líquido da ALL Operações Ferroviárias

Como consequência dos resultados apresentados acima, o lucro líquido da ALL Operações Ferroviárias melhorou de um prejuízo de R\$42,8 milhões no 4T10 para um prejuízo de R\$30,3 milhões no 4T11.

Investimentos da ALL Operações Ferroviárias

Os investimentos da ALL Operações Ferroviárias aumentaram de R\$182,6 milhões no 4T10 para R\$207,2 milhões no 4T11, ou 13,5%, refletindo maiores investimentos no Brasil, que passaram de R\$174,7 milhões no 4T10 para R\$199,5 milhões no 4T11, e parcialmente compensados pela diminuição na Argentina, de R\$7,9 milhões no 4T10 para R\$7,7 milhões no 4T11.

Os investimentos em expansão da operação brasileira aumentaram 18,4% no 4T11 quando comparado ao 4T10 e os investimentos em manutenção subiram 7,6% no mesmo período. Dentro todos os investimentos em expansão da ALL Operações Ferroviárias, vale destacar: (i) o Projeto Rondonópolis no valor de R\$44,4 milhões e (ii) investimentos na nossa infraestrutura ferroviária no valor de R\$64,7 milhões. Esses investimentos, combinados com a infraestrutura de terminais e tecnologia, colocam a Companhia preparada para o começo da safra de 2012.

Tabela 16 - Investimentos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	4T11	4T10	% Variação	4T11	4T10	% Variação	4T11	4T10	% Variação
Manutenção	74,3	69,0	7,6%	2,1	2,0	3,8%	76,4	71,0	7,5%
Expansão	125,2	105,7	18,4%	5,7	5,9	-4,0%	130,9	111,6	17,3%
Total de Investimentos	199,5	174,7	14,2%	7,7	7,9	-2,0%	207,2	182,6	13,5%

Fluxo de Caixa da ALL Operações Ferroviárias

O fluxo de caixa das atividades operacionais da ALL Operações Ferroviárias aumentou de uma entrada de caixa de R\$139,2 milhões no 4T10 para R\$212,6 milhões no 4T11, refletindo o crescimento de EBITDA e uma melhora no capital de giro. A saída de caixa de investimentos aumentou, passando de uma saída de R\$182,6 milhões no 4T10 para uma saída de R\$207,2 milhões, devido à maiores investimentos em expansão no Brasil. O fluxo de caixa de atividades financeiras mudou de uma entrada de caixa de R\$123,3 milhões no 4T10 para uma saída de caixa de R\$78,2 milhões no 4T11. A variação total de caixa piorou de uma variação positiva de R\$79,8 milhões no 4T10 para uma variação negativa de R\$72,8 milhões no 4T11.

Tabela 17 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	4T11	4T10	% Variação	4T11	4T10	% Variação	4T11	4T10	% Variação
Atividades Operacionais	187,4	139,2	34,6%	25,2	0,0	na	212,6	139,2	52,8%
Atividades de Investimentos	(199,5)	(174,7)	14,2%	(7,7)	(7,9)	-2,0%	(207,2)	(182,6)	13,5%
Atividades de Financiamentos	(63,5)	123,3	na	(14,7)	0,0	na	(78,2)	123,3	na
Aumento de Caixa	(75,6)	87,7	na	2,8	(7,9)	na	(72,8)	79,8	na

RESULTADOS DA ALL HOLDING CONSOLIDADO

As tabelas e comentários abaixo, a não ser quando indicado de outra forma, contemplam os resultados Consolidados da ALL e incluem Brado Logística e Ritmo Logística. Com a criação da Brado Logística em 1º de abril e da Ritmo Logística em 1º de julho e a fim de estabelecer uma melhor base de comparação com o 4T10, os resultados da ALL Operações Ferroviárias apresentados neste relatório, a não ser quando indicado de outra forma, são *pro forma*, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naquele período. Em 2011 os números da Ritmo também são apresentados na base *pro forma*, pois parte de seus resultados foram contabilizados na Ouro Verde, e então transferidos para a Ritmo.

Resultados da ALL Holding Consolidado

Tabela 18 - Resultados ALL Holding Consolidado (R\$ milhões)	4T11	4T10**	% Variação*
Receita Bruta	863,4	784,1	10,1%
ALL Operações Ferroviárias	724,9	655,8	10,5%
Brado Logística	65,8	59,8	10,0%
Ritmo Logística	72,7	68,5	6,2%
Receita Líquida	742,4	682,7	8,7%
ALL Operações Ferroviárias	623,3	570,0	9,4%
Brado Logística	56,6	53,2	6,4%
Ritmo Logística	62,5	59,5	5,0%
EBITDA	274,1	246,4	11,2%
ALL Operações Ferroviárias	258,3	232,9	10,9%
Brado Logística	9,0	7,0	28,9%
Ritmo Logística	6,7	6,5	3,3%
EBITDA Margin	36,9%	36,1%	0,8%
ALL Operações Ferroviárias	41,4%	40,9%	0,6%
Brado Logística	16,0%	13,2%	2,8%
Ritmo Logística	10,7%	10,9%	-0,2%
Lucro Líquido	(32,5)	(40,6)	-19,8%
ALL Operações Ferroviárias	(30,3)	(42,8)	-29,2%
Brado Logística	1,5	2,4	-35,7%
Ritmo Logística	(3,8)	(0,2)	na
Lucro por ação (R\$/Ação)	na	na	na

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos.

** Resultados do 4T10 são *pro forma*, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos. Em 2011 os números da Ritmo também são apresentados na base *pro forma*, pois parte de seus resultados foram contabilizados na Ouro Verde, e então transferidos para a Ritmo.

Fluxo de Caixa da ALL Holding Consolidado

Tabela 19 - Fluxo de Caixa ALL Holding Consolidado			
(R\$ milhões)	4T11	4T10	% Variação
Caixa Inicial	2.204,3	1.894,7	16,3%
ALL Operações Ferroviárias	2.161,0	1.894,7	14,1%
Brado Logística	43,2	0,0	na
Ritmo Logística	0,0	0,0	na
Atividades Operacionais	212,6	139,2	52,8%
ALL Operações Ferroviárias	212,6	139,2	52,8%
Brado Logística	25,8	0,0	na
Ritmo Logística	(25,7)	0,0	na
Atividades de Investimento	(278,5)	(182,6)	52,5%
ALL Operações Ferroviárias	(207,2)	(182,6)	13,5%
Brado Logística	(68,9)	0,0	na
Ritmo Logística	(2,4)	0,0	na
Atividades de Financiamento	(38,7)	123,3	na
ALL Operações Ferroviárias	(78,2)	123,3	na
Brado Logística	6,4	0,0	na
Ritmo Logística	33,2	0,0	na
Variação do Caixa	(104,5)	79,8	na
ALL Operações Ferroviárias	(72,8)	79,8	na
Brado Logística	(36,8)	0,0	na
Ritmo Logística	5,1	0,0	na
Caixa Final	2.099,7	1.974,6	6,3%
ALL Operações Ferroviárias	2.088,2	1.974,6	5,8%
Brado Logística	6,5	0,0	na
Ritmo Logística	5,1	0,0	na

Balanco e Estrutura de Capital da ALL Holding Consolidado

Tabela 20 - Indicadores do Balanço ALL Holding Consolidado			
(R\$ milhões)	4T11	4T10*	% Variação
Ativo Total	14.142,1	12.519,8	13,0%
ALL Operações Ferroviárias	13.815,2	12.519,8	10,3%
Brado Logística	226,3	0,0	na
Ritmo Logística	100,6	0,0	na
Patrimônio Líquido	4.087,6	3.839,7	6,5%
ALL Operações Ferroviárias	3.897,6	3.839,7	1,5%
Brado Logística	103,0	0,0	na
Ritmo Logística	87,0	0,0	na
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.494,1	1.338,4	11,6%
ALL Operações Ferroviárias	1.449,8	1.338,4	8,3%
Brado Logística	29,9	0,0	na
Ritmo Logística	14,4	0,0	na
Dívida Líquida	3.532,0	2.791,3	26,5%
ALL Operações Ferroviárias	3.491,2	2.791,3	25,1%
Brado Logística	44,6	0,0	na
Ritmo Logística	(3,8)	0,0	na
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,4	2,1	13,3%
ALL Operações Ferroviárias	2,4	2,1	15,5%
Brado Logística	1,5	na	na
Ritmo Logística	(0,3)	na	na
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,9	0,7	18,9%
ALL Operações Ferroviárias	0,9	0,7	23,2%
Brado Logística	0,4	na	na
Ritmo Logística	(0,0)	na	na

* Os números estão apresentados conforme foram divulgados no 4T10.

A dívida líquida da ALL Holding atingiu R\$3.532,0 milhões no 4T11, comparado a R\$3.374,5 milhões no 3T11. O índice dívida líquida/EBITDA aumentou para 2,4x no 4T11, e o índice dívida líquida/patrimônio líquido aumentou para 0,9x.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Para o Ano de 2011 Comparado com o Ano de 2010

ALL OPERAÇÕES FERROVIÁRIAS

As tabelas e comentários abaixo, a não ser quando indicado de outra forma, contemplam os resultados das operações ferroviárias da ALL e não incluem Brado Logística e Ritmo Logística. Desta forma, os números apresentados abaixo refletem os resultados Consolidados da ALL excluindo os resultados da Brado Logística e Ritmo Logística. Para refletir os resultados da Brado e da Ritmo desde o 2T11 e 3T11, respectivamente, os resultados do 2010 e 2011 são a simples soma dos resultados registrados pela ALL nos 9M10 e 9M11, respectivamente, com os resultados *pro forma* do 4T10 e 4T11.

Tabela 21 - Indicadores Operacionais	Brasil			Argentina		
	2011	2010	% Variação	2011	2010	% Variação
Volumes						
TKU (milhões)	42.969	39.716	8,2%	3.511	3.424	2,6%
TKB (milhões)	71.562	67.267	6,4%	6.791	6.681	1,6%
Consumo de Diesel						
Ferro (litros por 000 TKB)	5,24	5,23	0,1%	3,61	3,59	0,7%

Receita Bruta de Serviços da ALL Operações Ferroviárias

A receita bruta da ALL Operações Ferroviárias aumentou 11,3%, de R\$3.049,8 milhões em 2010 para R\$3.393,9 milhões em 2011, devido a um crescimento de 11,1% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$2.886,0 milhões para R\$3.207,8 milhões, e a um crescimento de 13,6% na receita bruta da operação argentina, que foi de R\$163,8 milhões para R\$186,1 milhões.

Tabela 22 - Receita Bruta	2011	2010	Variação	% Variação
(R\$ milhões)				
ALL Operações Ferroviárias	3.393,9	3.049,8	344,1	11,3%
ALL Brasil	3.207,8	2.886,0	321,8	11,1%
Commodities Agrícolas	2.354,8	2.077,1	277,8	13,4%
Produtos Industriais	801,0	758,1	42,9	5,7%
Serviços Rodoviários*	52,0	50,9	1,1	2,2%
ALL Argentina	186,1	163,8	22,3	13,6%

*Os valores referem-se ao 1S11 e 1S10, já que a Ritmo não tinha sido criada

A receita bruta da operação brasileira aumentou 11,1%, principalmente devido a (i) um crescimento de 8,2% nos volumes, e (ii) um incremento de 2,9% nos yields, refletindo o repasse da inflação parcialmente compensado pelos preços estáveis do diesel.

A receita bruta de commodities agrícolas cresceu 13,4% em 2011, impulsionado pelo aumento de 10,4% no volume transportado e crescimento de 2,6% no yield no período. No segmento de produtos industriais, a receita bruta aumentou 5,7%, devido a um crescimento de 2,5% no volume transportado e de 3,1% no yield médio.

Na Argentina, a receita bruta subiu 26,1% em pesos, alcançando P\$459,0 milhões em 2011, refletindo um aumento de 2,6% no volume e 22,9% no yield bruto. Em reais, a receita bruta da ALL Argentina aumentou 13,6% em 2011, atingindo R\$186,1 milhões.

Custo dos Serviços Prestados da ALL Operações Ferroviárias

O custo dos serviços prestados da ALL Operações Ferroviárias aumentou de R\$1.458,8 milhões em 2010 para R\$1.632,3 milhões em 2011, ou 11,9%, composto por um incremento de 11,7% no custo dos serviços prestados da operação brasileira, que passou de R\$1.319,3 milhões em 2010 para R\$1.473,8 milhões, e um crescimento de 13,6% no custo dos serviços prestados da operação argentina, totalizando R\$158,6 milhões.

Tabela 23 - Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	2011	2010	% Variação	2011	2010	% Variação	2011	2010	% Variação
Despesas com Combustíveis	(502,4)	(477,9)	5,1%	(28,7)	(27,8)	3,0%	(531,1)	(505,7)	5,0%
Despesas com Agregados e Terceiros	(83,2)	(67,3)	23,6%	(9,4)	(11,0)	-14,3%	(92,6)	(78,3)	18,3%
Despesas com Mão de Obra	(213,6)	(200,2)	6,7%	(80,6)	(66,7)	20,8%	(294,2)	(266,9)	10,2%
Despesas com Manutenção	(100,7)	(94,6)	6,5%	(13,4)	(10,6)	25,9%	(114,1)	(105,2)	8,4%
Despesas com Depreciação e Amortização	(378,6)	(327,1)	15,8%	(15,8)	(12,4)	27,6%	(394,5)	(339,5)	16,2%
Outros Custos	(143,3)	(129,2)	10,9%	(10,8)	(11,1)	-2,9%	(154,1)	(140,3)	9,8%
Aluguel de Vagões	(51,8)	(22,9)	126,4%	0,0	0,0	na	(51,8)	(22,9)	126,4%
Total de Custo dos Serviços Prestados	(1.473,8)	(1.319,3)	11,7%	(158,6)	(139,6)	13,6%	(1.632,3)	(1.458,8)	11,9%

O custo dos serviços prestados da operação brasileira subiu em 2011 em comparação com 2010, impulsionado principalmente por (i) um aumento de 8,2% no volume transportado, (ii) uma expansão de 15,8% nas despesas de amortização e depreciação, refletindo os investimentos em expansão em nossa malha, (iii) o aumento de 6,7% em despesas com mão de obra e (iv) o aumento de 126,4% nas despesas com aluguel de vagões, impulsionado pelo Projeto Rumo.

Na Argentina, o aumento no custo dos serviços prestados em reais no período é reflexo principalmente do crescimento de 2,6% no volume transportado e da pressão inflacionária no país, parcialmente compensado pela depreciação do peso em relação ao real.

Lucro Bruto da ALL Operações Ferroviárias

O lucro bruto da ALL Operações Ferroviárias subiu 8,5% ou R\$102,3 milhões, passando de R\$1.200,9 milhões em 2010 para R\$1.303,2 milhões em 2011, devido a um crescimento de 10,4% na receita líquida, compensado por um incremento de 11,9% no custo dos serviços prestados.

Receitas e Despesas Operacionais da ALL Operações Ferroviárias

As despesas operacionais da ALL Operações Ferroviárias diminuíram marginalmente de R\$160,5 milhões em 2010 para R\$159,4 milhões em 2011, devido a uma diminuição de 1,5% no Brasil, passando de R\$143,4 milhões para R\$141,2 milhões, parcialmente compensado por um aumento de 6,2% na Argentina, de R\$17,1 milhões para R\$18,2 milhões.

Despesas Financeiras Líquidas da ALL Operações Ferroviárias

As despesas financeiras líquidas da ALL Operações Ferroviárias subiram 12,1%, de R\$813,3 milhões em 2010 para R\$911,5 milhões em 2011, principalmente devido às maiores taxas de juros no Brasil, como o CDI médio cresceu de 9,75% em 2010 para 11,60% em 2011. As despesas financeiras líquidas da operação brasileira cresceram 12,8%, passando de R\$802,4 milhões em 2010 para R\$905,1 milhões em 2011, enquanto as despesas financeiras líquidas da operação argentina diminuíram, caindo de R\$10,9 milhões para R\$6,4 milhões no mesmo período.

Outros Custos e Despesas da ALL Operações Ferroviárias

Outros custos e despesas da ALL Operações Ferroviárias – que incluem o resultado da equivalência patrimonial e ganhos sobre investimentos e ajustes relativos a participações minoritárias – melhoraram, passando de um prejuízo de R\$37,1 milhões em 2010 para um prejuízo de R\$18,4 milhões em 2011, impulsionado por uma melhora nesses custos na operação brasileira, que diminuíram de um prejuízo de R\$36,6 milhões em 2010 para um prejuízo de R\$7,0 milhões em 2011, refletindo o ganho com a criação da Brado em Abril, já que incorporamos 80% da Standard Logística sem qualquer desembolso de caixa.

Tabela 24 - Outros Custos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	2011	2010	% Variação	2011	2010	% Variação	2011	2010	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda) com	(5,5)	(29,8)	-81,5%	(13,7)	(1,3)	987,8%	(19,2)	(31,1)	-38,2%
Participações Minoritárias	(1,5)	(6,8)	-77,3%	2,3	0,8	188,1%	0,8	(6,0)	na
Outros Custos	(7,0)	(36,6)	-80,8%	(11,4)	(0,5)	2427,3%	(18,4)	(37,1)	-50,3%

Lucro Líquido da ALL Operações Ferroviárias

Como consequência dos resultados discutidos acima, nosso lucro líquido alcançou R\$236,6 milhões em 2011, comparado com um lucro líquido de R\$231,5 milhões em 2010.

Investimentos da ALL Operações Ferroviárias

Os investimentos da ALL Operações Ferroviárias aumentaram de R\$868,4 milhões em 2010 para R\$872,1 milhões em 2011, ou 0,4%, refletindo maiores investimentos no Brasil, que passaram de R\$833,0 milhões em 2010 para R\$839,1 milhões em 2011, e uma diminuição nos investimentos na Argentina, que foram de R\$35,4 milhões em 2010 para R\$33,0 milhões em 2011.

Os investimentos em expansão da operação brasileira diminuíram 2,5% em 2011 quando comparados ao ano de 2010, e os investimentos em manutenção subiram 6,6% no mesmo período. Dentre todos os investimentos em expansão da ALL Operações Ferroviárias no Brasil, vale destacar: (i) o Projeto Rondonópolis no valor de R\$215,7 milhões e (ii) investimentos na nossa infraestrutura ferroviária no valor de R\$230,1 milhões.

Na Argentina, os investimentos em expansão diminuíram 14,3%, e os investimentos em manutenção aumentaram 8,6% em 2011, consolidando uma redução de 7,0% nos investimentos totais em reais no país.

Tabela 25 - Investimentos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	2011	2010	% Variação	2011	2010	% Variação	2011	2010	% Variação
Manutenção	316,3	296,9	6,6%	12,3	11,3	8,6%	328,6	308,2	6,6%
Expansão	522,8	536,1	-2,5%	20,7	24,1	-14,3%	543,4	560,2	-3,0%
Total de Investimentos	839,1	833,0	0,7%	33,0	35,4	-7,0%	872,1	868,4	0,4%

Fluxo de Caixa da ALL Operações Ferroviárias

O fluxo de caixa das atividades operacionais das ALL Operações Ferroviárias apresentou uma melhora, passando de uma entrada de caixa de R\$457,2 milhões em 2010 para uma entrada de caixa de R\$706,1 milhões em 2011, impulsionado por melhoras no desempenho operacional e no capital de giro. A saída de caixa de investimentos aumentou, passando de uma saída de R\$868,4 milhões para uma saída de R\$872,1 milhões, devido a maiores investimentos no período. O fluxo de caixa de atividades financeiras mudou de uma saída de caixa de R\$188,0 milhões em 2010 para uma entrada de caixa de R\$279,6 milhões em 2011, devido principalmente à emissão de debêntures no 2T11 no valor de R\$810 milhões. A variação total de caixa melhorou, passando de uma variação negativa de R\$599,2 milhões em 2010 para uma variação positiva de R\$113,6 milhões em 2011.

Tabela 26 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	2011	2010	% Variação	2011	2010	% Variação	2011	2010	% Variação
Atividades Operacionais	653,8	420,9	55,3%	52,4	36,3	44,2%	706,1	457,2	54,4%
Atividades de Investimentos	(839,1)	(833,0)	0,7%	(33,0)	(35,4)	-7,0%	(872,1)	(868,4)	0,4%
Atividades de Financiamentos	291,0	(183,2)	na	(11,5)	(4,8)	139,3%	279,6	(188,0)	na
Aumento de Caixa	105,7	(595,2)	na	7,9	(3,9)	na	113,6	(599,2)	na

RESULTADOS DA ALL HOLDING CONSOLIDADO

As tabelas e comentários abaixo, a não ser quando indicado de outra forma, contemplam os resultados Consolidados da ALL Operações Ferroviárias e não incluem Brado Logística e Ritmo Logística. Desta forma, os números apresentados abaixo refletem os resultados Consolidados da ALL excluindo os resultados da Brado Logística e Ritmo Logística. Para refletir os resultados da Brado e da Ritmo desde o 2T11 e o 3T11 respectivamente, os resultados do ano de 2010 e do ano de 2011 são a simples soma dos resultados registrados pela ALL nos 9M10 e 9M11, respectivamente, com os resultados *pro forma* do 4T10 e 4T11.

Resultados da ALL Holding Consolidado

Tabela 27 - Resultados ALL Holding Consolidado (R\$ milhões)	2011	2010**	% Variação*
Receita Bruta	3.711,6	3.358,4	10,5%
ALL Operações Ferroviárias	3.393,9	3.049,8	11,3%
Brado Logística	183,5	166,3	10,3%
Ritmo Logística	134,2	142,3	-5,7%
Receita Líquida	3.204,2	2.930,3	9,3%
ALL Operações Ferroviárias	2.935,6	2.659,7	10,4%
Brado Logística	153,0	147,4	3,8%
Ritmo Logística	115,6	123,2	-6,1%
EBITDA	1.494,1	1.357,5	10,1%
ALL Operações Ferroviárias	1.449,8	1.321,8	9,7%
Brado Logística	29,9	20,8	44,0%
Ritmo Logística	14,4	14,9	-3,1%
EBITDA Margin	46,6%	46,3%	0,3%
ALL Operações Ferroviárias	49,4%	49,7%	-0,3%
Brado Logística	19,5%	14,1%	5,5%
Ritmo Logística	12,5%	12,1%	0,4%
Lucro Líquido	244,9	239,4	2,3%
ALL Operações Ferroviárias	236,6	231,5	2,2%
Brado Logística	8,5	7,4	14,9%
Ritmo Logística	(0,2)	0,5	-137,0%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,36	0,35	0,7%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos.

** Para refletir os resultados da Brado e da Ritmo desde o 2T11, os resultados do 2010 e 2011 são a simples soma dos resultados registrados pela ALL no 9M10 e 9M11, respectivamente, com os resultados *pro forma* do 4T10 e 4T11. Em 2011 os números da Ritmo também são apresentados na base *pro forma*, pois parte de seus resultados foram contabilizados na Ouro Verde, e então transferidos para a Ritmo.

Fluxo de Caixa da ALL Holding Consolidado

Tabela 28 - Fluxo de Caixa ALL Holding Consolidado (R\$ milhões)	2011	2010	% Variação
Caixa Inicial	2.017,8	2.573,7	-21,6%
ALL Operações Ferroviárias	1.974,6	2.573,7	-23,3%
Brado Logística	43,2	0,0	na
Ritmo Logística	0,0	0,0	na
Atividades Operacionais	706,1	457,2	54,4%
ALL Operações Ferroviárias	706,1	457,2	54,4%
Brado Logística	25,8	0,0	na
Ritmo Logística	(25,7)	0,0	na
Atividades de Investimento	(943,3)	(868,4)	8,6%
ALL Operações Ferroviárias	(872,1)	(868,4)	0,4%
Brado Logística	(68,9)	0,0	na
Ritmo Logística	(2,4)	0,0	na
Atividades de Financiamento	319,1	(188,0)	na
ALL Operações Ferroviárias	279,6	(188,0)	na
Brado Logística	6,4	0,0	na
Ritmo Logística	33,2	0,0	na
Variação do Caixa	81,9	(599,2)	na
ALL Operações Ferroviárias	113,6	(599,2)	na
Brado Logística	(36,8)	0,0	na
Ritmo Logística	5,1	0,0	na
Caixa Final	2.099,7	1.974,6	6,3%
ALL Operações Ferroviárias	2.088,2	1.974,6	5,8%
Brado Logística	6,5	0,0	na
Ritmo Logística	5,1	0,0	na

Balanco e Estrutura de Capital da ALL Holding Consolidado

Tabela 29 - Indicadores do Balanço ALL Holding Consolidado (R\$ milhões)	2011	2010*	% Variação
Ativo Total	14.142,1	12.519,8	13,0%
ALL Operações Ferroviárias	13.815,2	12.519,8	10,3%
Brado Logística	226,3	0,0	na
Ritmo Logística	100,6	0,0	na
Patrimônio Líquido	4.087,6	3.839,7	6,5%
ALL Operações Ferroviárias	3.897,6	3.839,7	1,5%
Brado Logística	103,0	0,0	na
Ritmo Logística	87,0	0,0	na
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.494,1	1.338,4	11,6%
ALL Operações Ferroviárias	1.449,8	1.338,4	8,3%
Brado Logística	29,9	0,0	na
Ritmo Logística	14,4	0,0	na
Dívida Líquida	3.532,0	2.791,3	26,5%
ALL Operações Ferroviárias	3.491,2	2.791,3	25,1%
Brado Logística	44,6	0,0	na
Ritmo Logística	(3,8)	0,0	na
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,4	2,1	13,3%
ALL Operações Ferroviárias	2,4	2,1	15,5%
Brado Logística	1,5	na	na
Ritmo Logística	(0,3)	na	na
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,9	0,7	18,9%
ALL Operações Ferroviárias	0,9	0,7	23,2%
Brado Logística	0,4	na	na
Ritmo Logística	(0,0)	na	na

* Os números estão apresentados conforme foram divulgados no 2010

A dívida líquida da ALL Holding atingiu R\$3.532,0 milhões em 2011 comparada a R\$2.791,3 milhões em 2010. O índice dívida líquida/EBITDA aumentou para 2,4x em 2011, e o índice dívida líquida/patrimônio líquido subiu para 0,9x.

EVENTOS PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 4T11

Teleconferências sobre os Resultados 4T11:

|INGLÊS|

7 de março de 2012 – 4ª feira
11h30 (9:30 a.m. US ET)
Tel: +1 (847) 585-4405
Senha: 31578041

Replay: +1 (630) 652-3042
Senha: 31578041#

|PORTUGUÊS|

7 de março de 2012 – 4ª feira
10h00 (8:00 a.m. US ET)
Tel: +55 (11) 4688-6361
Senha: ALL

Replay: +55 (11) 4688-6312
Senha: 5649662

Reunião APIMEC sobre os Resultados 4T11:

13 de março de 2012 – 3ª feira
11h – seguida de almoço

Intercontinental Hotel
Alameda Santos, 1123
São Paulo - SP

RSVP: www.all-logística.com/ri ou (11) 3529-3777

Para informações adicionais, acesse nosso website - www.all-logística.com/ri - ou entre em contato com nossa Área de Relações com Investidores:

Rodrigo Campos
Alexandre Rubio
Carlos Eduardo Baron
Leandro Santana
João Paulo Hermes

Tel.: +55 (41) 2141-7459
ir@all-logística.com

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.

Tabela 30 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	4T11	4T10	% Variação	4T11	4T10	% Variação	4T11	4T10	% Change
Receita Bruta	675,2	613,7	10,0%	49,7	42,2	17,9%	724,9	655,8	10,5%
Deduções da Receita Bruta	(100,2)	(84,8)	18,1%	(1,5)	(1,1)	41,1%	(101,7)	(85,9)	18,4%
Receita Líquida	575,0	528,8	8,7%	48,2	41,1	17,3%	623,3	570,0	9,4%
Custos de serviços prestados	(350,2)	(313,9)	11,6%	(43,6)	(36,1)	20,8%	(393,8)	(350,0)	12,5%
Combustível	(119,3)	(113,4)	5,2%	(7,6)	(7,1)	7,3%	(126,9)	(120,5)	5,3%
Agregados e Terceiros	(7,0)	(7,1)	-1,6%	(2,2)	(2,2)	-0,8%	(9,2)	(9,3)	-1,5%
Mão-de-obra	(48,0)	(45,6)	5,3%	(25,3)	(19,1)	32,0%	(73,3)	(64,8)	13,2%
Manutenção	(27,2)	(26,2)	4,0%	(2,6)	(2,5)	5,3%	(29,8)	(28,7)	4,1%
Depreciação e Amortização	(93,5)	(76,2)	22,7%	(4,3)	(2,5)	72,0%	(97,8)	(78,7)	24,3%
Outros	(43,2)	(40,8)	5,8%	(1,6)	(2,7)	-39,2%	(44,8)	(43,5)	3,0%
Vagões	(12,0)	(4,6)	162,2%	0,0	0,0	na	(12,0)	(4,6)	162,2%
Lucro Bruto	224,9	214,9	4,6%	4,6	5,0	-8,1%	229,5	220,0	4,3%
Receitas (despesas) operacionais	(40,8)	(52,9)	-22,9%	(5,9)	(4,0)	48,3%	(46,7)	(56,9)	-17,9%
Com vendas, gerais e administrativas	(37,7)	(46,4)	-18,8%	(4,5)	(4,0)	13,8%	(42,2)	(50,4)	-16,2%
Outros	(3,1)	(6,5)	-51,9%	(1,4)	0,0	na	(4,5)	(6,5)	-30,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho	(13,5)	(6,9)	94,3%	0,0	(0,3)	-100,0%	(13,5)	(7,2)	86,2%
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	170,6	155,1	10,0%	(1,3)	0,8	na	169,3	155,8	8,6%
Despesas financeiras líquidas	(256,9)	(251,6)	2,1%	11,6	7,9	47,0%	(245,3)	(243,7)	0,6%
Lucro (prejuízo) operacional	(86,3)	(96,5)	-10,6%	10,3	8,6	19,3%	(76,0)	(87,9)	-13,5%
Participações Minoritárias/Outros	2,4	(1,7)	na	2,9	0,2	1822,6%	5,3	(1,6)	na
Imposto de Renda	39,8	46,2	-13,9%	0,6	0,4	50,2%	40,4	46,6	-13,4%
Lucro (prejuízo) líquido	(44,1)	(52,0)	-15,2%	13,8	9,2	50,1%	(30,3)	(42,8)	-29,2%

* Resultados do 4T10 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos.

Tabela 31 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Holding		
	4T11	4T10	% Change	4T11	4T10	% Variação	4T11	4T10	% Variação	4T11	4T10	% Variação
Receita Bruta	724,9	655,8	10,5%	65,8	59,8	10,0%	72,7	68,5	6,2%	863,4	784,1	10,1%
Deduções da Receita Bruta	(101,7)	(85,9)	18,4%	(9,2)	(6,6)	38,3%	(10,2)	(8,9)	14,2%	(121,0)	(101,4)	19,3%
Receita Líquida	623,3	570,0	9,4%	56,6	53,2	6,4%	62,5	59,5	5,0%	742,4	682,7	8,7%
Custos de serviços prestados	(393,8)	(350,0)	12,5%	(45,6)	(46,2)	-1,3%	(55,4)	(55,0)	0,8%	(494,8)	(451,1)	9,7%
Combustível	(126,9)	(120,5)	5,3%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(126,9)	(120,5)	5,3%
Agregados e Terceiros	(9,2)	(9,3)	-1,5%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(9,2)	(9,3)	-1,5%
Mão-de-obra	(73,3)	(64,8)	13,2%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(73,3)	(64,8)	13,2%
Manutenção	(29,8)	(28,7)	4,1%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(29,8)	(28,7)	4,1%
Depreciação e Amortização	(97,8)	(78,7)	24,3%	(5,3)	(3,6)	46,4%	(2,5)	(4,1)	-39,9%	(105,5)	(86,4)	22,1%
Outros	(44,8)	(43,5)	3,0%	(40,3)	(42,6)	-5,3%	(52,9)	(50,9)	4,0%	(138,1)	(137,0)	0,8%
Vagões	(12,0)	(4,6)	162,2%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(12,0)	(4,6)	162,2%
Lucro Bruto	229,5	220,0	4,3%	11,0	7,0	57,2%	7,1	4,5	56,7%	247,6	231,5	7,0%
Receitas (despesas) operacionais	(46,7)	(56,9)	-17,9%	(7,3)	0,7	na	(2,9)	(2,2)	33,5%	(56,9)	(58,4)	-2,5%
Com vendas, gerais e administrativas	(42,2)	(50,4)	-16,2%	(7,3)	(4,5)	61,5%	(3,1)	(2,2)	41,8%	(52,6)	(57,0)	-7,9%
Outros	(4,5)	(6,5)	-30,8%	0,0	5,2	-99,9%	0,2	0,0	na	(4,3)	(1,3)	226,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(13,5)	(7,2)	86,2%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(13,5)	(7,2)	86,2%
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	169,3	155,8	8,6%	3,8	7,7	-51,3%	4,2	2,4	77,8%	177,3	165,9	6,8%
Despesas financeiras líquidas	(245,3)	(243,7)	0,6%	(1,7)	(0,0)	6185,4%	0,2	(1,7)	na	(246,8)	(245,4)	0,6%
Lucro (prejuízo) operacional	(76,0)	(87,9)	-13,5%	2,0	7,7	-73,7%	4,4	0,7	513,6%	(69,5)	(79,5)	-12,5%
Participações Minoritárias/Outros	5,3	(1,6)	na	0,0	(1,9)	-100,0%	(10,1)	(0,3)	3836,1%	(4,8)	(3,7)	32,0%
Imposto de Renda	40,4	46,6	-13,4%	(0,5)	(3,4)	-86,1%	1,9	(0,6)	na	41,8	42,6	-1,7%
Lucro (prejuízo) líquido	(30,3)	(42,8)	-29,2%	1,5	2,4	-35,7%	(3,8)	(0,2)	2312,5%	(32,5)	(40,6)	-19,8%

* Resultados do 4T10 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos. Em 2011 os números da Ritmo também são apresentados na base pro forma, pois parte de seus resultados foram contabilizados na Ouro Verde, e então transferidos para a Ritmo.

Tabela 32 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			ALL Operações Ferroviárias		
	2011	2010	% Variação	2011	2010	% Variação	2011	2010	% Change
Receita Bruta	3.207,8	2.886,0	11,1%	186,1	163,8	13,6%	3.393,9	3.049,8	11,3%
Deduções da Receita Bruta	(453,2)	(385,9)	17,4%	(5,1)	(4,2)	22,1%	(458,4)	(390,1)	17,5%
Receita Líquida	2.754,6	2.500,1	10,2%	181,0	159,6	13,4%	2.935,6	2.659,7	10,4%
Custos de serviços prestados	(1.473,8)	(1.319,3)	11,7%	(158,6)	(139,6)	13,6%	(1.632,3)	(1.458,8)	11,9%
Combustível	(502,4)	(477,9)	5,1%	(28,7)	(27,8)	3,0%	(531,1)	(505,7)	5,0%
Agregados e Terceiros	(83,2)	(67,3)	23,6%	(9,4)	(11,0)	-14,3%	(92,6)	(78,3)	18,3%
Mão-de-obra	(213,6)	(200,2)	6,7%	(80,6)	(66,7)	20,8%	(294,2)	(266,9)	10,2%
Manutenção	(100,7)	(94,6)	6,5%	(13,4)	(10,6)	25,9%	(114,1)	(105,2)	8,4%
Depreciação e Amortização	(378,6)	(327,1)	15,8%	(15,8)	(12,4)	27,6%	(394,5)	(339,5)	16,2%
Outros	(143,3)	(129,2)	10,9%	(10,8)	(11,1)	-2,9%	(154,1)	(140,3)	9,8%
Vagões	(51,8)	(22,9)	126,4%	0,0	0,0	na	(51,8)	(22,9)	126,4%
Lucro Bruto	1.280,8	1.180,8	8,5%	22,4	20,1	11,8%	1.303,2	1.200,9	8,5%
Receitas (despesas) operacionais	(141,2)	(143,4)	-1,5%	(18,2)	(17,1)	6,2%	(159,4)	(160,5)	-0,7%
Com vendas, gerais e administrativas	(139,8)	(143,4)	-2,5%	(15,1)	(17,1)	-11,7%	(154,9)	(160,5)	-3,5%
Outros	(1,4)	(0,0)	na	(3,1)	0,0	na	(4,5)	(0,0)	na
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho	(5,5)	(29,8)	-81,5%	(13,7)	(1,3)	987,8%	(19,2)	(31,1)	-38,2%
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	1.134,1	1.007,5	12,6%	(9,4)	1,7	na	1.124,7	1.009,2	11,4%
Despesas financeiras líquidas	(905,1)	(802,4)	12,8%	(6,4)	(10,9)	-41,4%	(911,5)	(813,3)	12,1%
Lucro (prejuízo) operacional	229,0	205,1	11,6%	(15,8)	(9,2)	72,4%	213,2	196,0	8,8%
Participações Minoritárias/Outros	(1,5)	(6,8)	-77,3%	2,3	0,8	188,1%	0,8	(6,0)	na
Imposto de Renda	24,2	40,8	-40,7%	(1,6)	0,7	na	22,6	41,6	-45,5%
Lucro (prejuízo) líquido	251,7	239,1	5,2%	(15,1)	(7,6)	97,4%	236,6	231,5	2,2%

* Para refletir os resultados da Brado e da Ritmo desde o 2T11, os resultados do 2010 e 2011 são a simples soma dos resultados registrados pela ALL no 9M10 e 9M11, respectivamente, com os resultados pro forma pró forma do 4T10 e 4T11.

Tabela 33 - Resultados Financeiros (R\$ milhões)	ALL Operações Ferroviárias			Brado			Ritmo			ALL Holding		
	2011	2010	% Change	2011	2010	% Variação	2011	2010	% Variação	2011	2010	% Variação
Receita Bruta	3.393,9	3.049,8	11,3%	183,5	166,3	10,3%	134,2	142,3	-5,7%	3.711,6	3.358,4	10,5%
Deduções da Receita Bruta	(458,4)	(390,1)	17,5%	(30,5)	(18,9)	61,5%	(18,6)	(19,1)	-2,9%	(507,4)	(428,1)	18,5%
Receita Líquida	2.935,6	2.659,7	10,4%	153,0	147,4	3,8%	115,6	123,2	-6,1%	3.204,2	2.930,3	9,3%
Custos de serviços prestados	(1.632,3)	(1.458,8)	11,9%	(120,3)	(119,6)	0,5%	(101,6)	(113,7)	-10,6%	(1.854,2)	(1.692,1)	9,6%
Combustível	(531,1)	(505,7)	5,0%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(531,1)	(505,7)	5,0%
Agregados e Terceiros	(92,6)	(78,3)	18,3%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(92,6)	(78,3)	18,3%
Mão-de-obra	(294,2)	(266,9)	10,2%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(294,2)	(266,9)	10,2%
Manutenção	(114,1)	(105,2)	8,4%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(114,1)	(105,2)	8,4%
Depreciação e Amortização	(394,5)	(339,5)	16,2%	(9,9)	(10,3)	-3,6%	(5,3)	(8,5)	-37,7%	(409,7)	(358,3)	14,3%
Outros	(154,1)	(140,3)	9,8%	(110,3)	(109,3)	0,9%	(96,4)	(105,2)	-8,4%	(360,8)	(354,8)	1,7%
Vagões	(51,8)	(22,9)	126,4%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(51,8)	(22,9)	126,4%
Lucro Bruto	1.303,2	1.200,9	8,5%	32,8	27,8	17,8%	14,0	9,5	47,4%	1.350,0	1.238,2	9,0%
Receitas (despesas) operacionais	(159,4)	(160,5)	-0,7%	(15,1)	(13,0)	15,9%	(5,8)	(4,6)	26,0%	(180,2)	(178,1)	1,2%
Com vendas, gerais e administrativas	(154,9)	(160,5)	-3,5%	(15,1)	(11,5)	31,0%	(6,0)	(4,6)	29,9%	(176,0)	(176,7)	-0,4%
Outros	(4,5)	(0,0)	na	0,0	(1,5)	na	0,2	0,0	na	(4,3)	(1,5)	186,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial e Ganho (Perda) em Investimentos	(19,2)	(31,1)	-38,2%	0,0	0,0	na	0,0	0,0	na	(19,2)	(31,1)	-38,2%
Lucro (prejuízo) operacional antes das despesas financeiras líquidas	1.124,7	1.009,2	11,4%	17,7	14,8	19,6%	8,2	4,9	67,4%	1.150,5	1.028,9	11,8%
Despesas financeiras líquidas	(911,5)	(813,3)	12,1%	(3,6)	(0,2)	1373,1%	0,2	(3,2)	na	(914,9)	(816,7)	12,0%
Lucro (prejuízo) operacional	213,2	196,0	8,8%	14,1	14,5	-3,2%	8,4	1,7	388,8%	235,7	212,2	11,1%
Participações Minoritárias/Outros	0,8	(6,0)	na	0,0	(1,9)	-100,0%	(8,7)	(0,3)	3267,8%	(7,9)	(8,1)	-2,8%
Imposto de Renda	22,6	41,6	-45,5%	(5,6)	(5,3)	5,4%	0,1	(1,0)	na	17,1	35,3	-51,4%
Lucro (prejuízo) líquido	236,6	231,5	2,2%	8,5	7,4	14,9%	(0,2)	0,5	na	244,9	239,4	2,3%

* Para refletir os resultados da Brado e da Ritmo desde o 2T11, os resultados do 2010 e 2011 são a simples soma dos resultados registrados pela ALL no 9M10 e 9M11, respectivamente, com os resultados pro forma pró forma do 4T10 e 4T11. Em 2011 os números da Ritmo também são apresentados na base pro forma, pois parte de seus resultados foram contabilizados na Ouro Verde, e então transferidos para a Ritmo.

Tabela 34 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios*	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		ALL Argentina		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Holding	
	4T11	4T10	4T11	4T10	4T11	4T10	4T11	4T10	4T11	4T10	4T11	4T10	4T11	4T10
(R\$ milhões)														
Receita Bruta	514,5	457,2	160,7	156,5	49,7	42,2	724,9	655,8	65,8	59,8	72,7	68,5	863,4	784,1
Receita Líquida	442,6	398,5	132,4	130,3	48,2	41,1	623,3	570,0	56,6	53,2	62,5	59,5	742,4	682,7
Custos dos Serviços prestados	(266,6)	(234,3)	(83,6)	(79,6)	(43,6)	(36,1)	(393,8)	(350,0)	(45,6)	(46,2)	(55,4)	(55,0)	(494,8)	(451,1)
Lucro Bruto	176,1	164,2	48,8	50,7	4,6	5,0	229,5	220,0	11,0	7,0	7,1	4,5	247,6	231,5
EBIT	137,8	122,1	32,8	32,9	(1,3)	0,8	169,3	155,8	3,8	7,7	4,2	2,4	177,3	165,9
EBITDA	198,4	175,3	55,4	53,9	4,5	3,7	258,3	232,9	9,0	7,0	6,7	6,5	274,1	246,4
% da Receita Líquida														
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-60,2%	-58,8%	-63,2%	-61,1%	-90,4%	-87,7%	-63,2%	-61,4%	-80,5%	-86,8%	-88,6%	-92,4%	-66,6%	-66,1%
Lucro Bruto	39,8%	41,2%	36,8%	38,9%	9,6%	12,3%	36,8%	38,6%	19,5%	13,2%	11,4%	7,6%	33,4%	33,9%
EBIT	31,1%	30,7%	24,8%	25,3%	-2,7%	1,8%	27,2%	27,3%	6,6%	14,5%	6,8%	4,0%	23,9%	24,3%
EBITDA	44,8%	44,0%	41,8%	41,4%	9,3%	9,0%	41,4%	40,9%	16,0%	13,2%	10,7%	10,9%	36,9%	36,1%
Volume														
Em milhões de TKU	8.244	7.478	2.911	2.884	872	814	12.027	11.175					12.027	11.175
R\$ / Unidade de Volume														
	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU							
Receita Líquida	53,7	53,3	45,5	45,2	55,3	50,5	51,8	51,0						
Custos dos Serviços prestados	(32,3)	(31,3)	(28,7)	(27,6)	(50,0)	(44,3)	(32,7)	(31,3)						
Lucro Bruto	21,4	22,0	16,8	17,6	5,3	6,2	19,1	19,7						
EBIT	16,7	16,3	11,3	11,4	(1,5)	0,9	14,1	13,9						
EBITDA	24,1	23,4	19,0	18,7	5,1	4,5	21,5	20,8						

* Resultados do 4T10 são pro forma, como se a Brado e a Ritmo já tivessem sido criadas naqueles períodos. Em 2011 os números da Ritmo também são apresentados na base pro forma, pois parte de seus resultados foram contabilizados na Ouro Verde, e então transferidos para a Ritmo.

Tabela 35 - Resultados Financeiros por Unidade de Negócios* (R\$ milhões)	Commodities Agrícolas		Produtos Industriais		Serviços Rodoviários**		ALL Argentina		ALL Operações Ferroviárias		Brado		Ritmo		ALL Holding	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Receita Bruta	2.354,8	2.077,1	801,0	758,1	52,0	50,9	186,1	163,8	3.393,9	3.049,8	183,5	166,3	134,2	142,3	3.711,6	3.358,4
Receita Líquida	2.053,5	1.825,5	655,2	630,2	45,9	44,4	181,0	159,6	2.935,6	2.659,7	153,0	147,4	115,6	123,2	3.204,2	2.930,3
Custos dos Serviços prestados	(1.065,9)	(926,6)	(366,4)	(351,9)	(41,4)	(40,7)	(158,6)	(139,6)	(1.632,3)	(1.458,8)	(120,3)	(119,6)	(101,6)	(113,7)	(1.854,2)	(1.692,1)
Lucro Bruto	987,6	898,8	288,8	278,2	4,4	3,7	22,4	20,1	1.303,3	1.200,9	32,8	27,8	14,0	9,5	1.350,0	1.238,2
EBIT	882,2	776,2	249,2	230,2	2,8	1,2	(9,4)	1,7	1.124,7	1.009,2	17,7	14,8	8,2	4,9	1.150,5	1.028,9
EBITDA	1.100,0	986,1	318,5	308,4	7,2	6,4	24,1	21,0	1.449,8	1.321,8	29,9	20,8	14,4	14,9	1.494,1	1.357,5
% da Receita Líquida																
Receita Líquida	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Custos dos Serviços prestados	-51,9%	-50,8%	-55,9%	-55,8%	-90,3%	-91,6%	-87,6%	-87,4%	-55,6%	-54,8%	-78,6%	-81,1%	-87,9%	-92,3%	-57,9%	-57,7%
Lucro Bruto	48,1%	49,2%	44,1%	44,2%	9,7%	8,4%	12,4%	12,6%	44,4%	45,2%	21,4%	18,9%	12,1%	7,7%	42,1%	42,3%
EBIT	43,0%	42,5%	38,0%	36,5%	6,0%	2,7%	-5,2%	1,1%	38,3%	37,9%	11,6%	10,0%	7,1%	4,0%	35,9%	35,1%
EBITDA	53,6%	54,0%	48,6%	48,9%	15,6%	14,3%	13,3%	13,2%	49,4%	49,7%	19,5%	14,1%	12,5%	12,1%	46,6%	46,3%
Volume																
Em milhões de TKU	31.412	28.441	11.557	11.275			3.511	3.424	46.480	43.139					46.480	43.139
R\$ / Unidade de Volume																
	R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU				R\$ / mil TKU		R\$ / mil TKU							
Receita Líquida	65,4	64,2	56,7	55,9			51,5	46,6	63,2	61,7						
Custos dos Serviços prestados	(33,9)	(32,6)	(31,7)	(31,2)			(45,2)	(40,8)	(35,1)	(33,8)						
Lucro Bruto	31,4	31,6	25,0	24,7			6,4	5,9	28,0	27,8						
EBIT	28,1	27,3	21,6	20,4			(2,7)	0,5	24,2	23,4						
EBITDA	35,0	34,7	27,6	27,4			6,9	6,1	31,2	30,6						

* Para refletir os resultados da Brado e da Ritmo desde o 2T11, os resultados do 2010 e 2011 são a simples soma dos resultados registrados pela ALL no 9M10 e 9M11, respectivamente, com os resultados pro forma pró forma do 4T10 e 4T11. Em 2011 os números da Ritmo também são apresentados na base pro forma, pois parte de seus resultados foram contabilizados na Ouro Verde, e então transferidos para a Ritmo.

**Os valores referem-se ao 1S11 e 1S10, já que a Ritmo não tinha sido criada

Tabela 36 - Conciliação de EBITDA*	4T11						4T10					
	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Holding	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Holding
(R\$ milhões)												
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	170,6	(1,3)	169,3	3,8	4,2	177,3	155,1	0,8	155,8	7,7	2,4	165,9
Depreciação e Amortização	106,4	4,3	110,7	5,3	2,5	118,4	87,5	2,9	90,4	3,6	4,1	98,1
Arrendamento dos Contratos de Concessão (DRE-Caixa)	(31,8)	0,0	(31,8)	0,0	0,0	(31,8)	(25,7)	0,0	(25,7)	0,0	0,0	(25,7)
Stock Options (1)	6,3	0,0	6,3	0,0	0,0	6,3	8,8	0,0	8,8	0,0	0,0	8,8
Acidentes / Indenizações (2)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	1,5	0,0	0,0	1,5
Itens não recorrentes (3)	2,5	1,5	3,9	0,0	0,0	3,9	2,0	0,1	2,1	(4,3)	0,0	(2,2)
EBITDA	253,8	4,5	258,3	9,0	6,7	274,1	229,2	3,7	232,9	7,0	6,5	246,4

Tabela 37 - Conciliação de EBITDA*	2011						2010					
	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Holding	Brasil	Argentina	ALL Operações Ferroviárias	Brado	Ritmo	ALL Holding
(R\$ million)												
LOP antes de desp. Financeiras líquidas	1.134,1	(9,4)	1.124,7	17,7	8,2	1.150,5	1.007,5	1,7	1.009,2	14,8	4,9	1.028,9
Depreciação e Amortização	419,0	31,1	450,1	9,9	5,3	465,3	362,9	14,4	377,3	10,3	8,5	396,0
Arrendamento dos Contratos de Concessão (DRE-Caixa)	(125,4)	0,0	(125,4)	0,0	0,0	(125,4)	(100,3)	0,0	(100,3)	0,0	0,0	(100,3)
Stock Options (1)	25,1	0,0	25,1	0,0	0,0	25,1	22,2	0,0	22,2	0,0	0,0	22,2
Acidentes / Indenizações (2)	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	2,4	1,3	3,7	0,0	0,0	3,7
Itens não recorrentes (3)	(27,2)	2,4	(24,7)	2,3	0,9	(21,5)	6,1	3,6	9,8	(4,3)	1,5	7,0
EBITDA	1.425,7	24,1	1.449,8	29,9	14,4	1.494,1	1.300,8	21,0	1.321,8	20,8	14,9	1.357,5

(1) Stock Options no Brasil: R\$6,3 milhões no 4T11 e R\$8,8 milhões no 4T10.

(2) Acidentes/Indenizações: valores relativos ao pagamento de indenizações sobre acidentes ocorridos em outros períodos.

(3) Itens não recorrentes: No 4T10 os valores da Brado Logística são relativos a ganhos de depreciação devido a mudanças nos padrões de contabilidade. Em 2011 os valores no Brasil são referentes equivalência patrimonial e amortizações de ágio, principalmente em função da criação da Brado no 2T, uma vez que incorporamos 80% dos resultados da Standard Logística sem desembolso caixa.

* Resultados do 4T10 e 2010 são pro forma, como se a Brado já tivesse sido criada naquele período. Para refletir os resultados da Brado e da Ritmo desde o 2T11, os resultados do 2010 e 2011 são a simples soma dos resultados registrados pela ALL no 9M10 e 9M11, respectivamente, com os resultados pro forma pró forma do 4T10 e 4T11. Em 2011 os números da Ritmo também são apresentados na base pro forma, pois parte de seus resultados foram contabilizados no Ouro Verde, e então transferidos para a Ritmo.

Tabela 38 - Fluxo de Caixa da ALL Operações Ferroviárias*
(R\$ milhões)

	4T11	4T10	Variação	2011	2010	Variação
Lucro Líquido (Base Caixa)	87,2	85,6	1,7	759,9	742,4	17,5
Lucro Líquido	(30,3)	(34,5)	4,2	236,6	239,9	(3,3)
Depreciação e Amortização	112,0	89,6	22,4	440,6	379,5	61,1
Arrendamento e Concessão	44,6	45,2	(0,6)	173,0	104,3	68,6
Stock Options	6,3	8,8	(2,5)	25,0	22,2	2,8
Varição Cambial e Encargos Financeiros (DRE-Caixa)	(10,2)	31,7	(41,9)	(61,8)	78,9	(140,7)
Impostos Diferidos	(35,1)	(55,2)	20,1	(53,5)	(82,4)	28,9
Varição de Capital de Giro	133,5	(4,4)	137,9	96,3	(273,1)	369,4
Clientes	86,1	23,8	62,3	26,8	(45,0)	71,7
Estoque	(18,0)	(14,9)	(3,1)	(16,5)	(24,8)	8,4
Fornecedores	64,3	(16,9)	81,1	86,4	(206,9)	293,4
Pessoal	1,2	3,5	(2,4)	(0,4)	3,7	(4,1)
Varição em Outras Contas Patrimoniais	(8,1)	58,0	(66,2)	(150,1)	(12,1)	(138,0)
Atividades Operacionais	212,6	139,2	73,4	706,1	457,2	248,9
Capex	(162,9)	(128,0)	(34,8)	(656,3)	(653,5)	(2,8)
Rondonópolis	(44,4)	(54,6)	10,2	(215,7)	(214,9)	(0,9)
Atividades de Investimento	(207,2)	(182,6)	(24,6)	(872,1)	(868,4)	(3,7)
Fluxo de Caixa Livre	5,4	(43,5)	48,8	(165,9)	(411,2)	245,2
Aumento de Capital / Recompra de ações	(10,9)	7,2	(18,2)	(101,2)	25,1	(126,3)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0,4	0,2	0,2	(56,4)	(6,7)	(49,7)
Captação	93,5	214,0	(120,5)	1.666,9	435,6	1.231,4
Amortizações / Pré-pagamentos	(161,2)	(98,2)	(63,0)	(1.229,7)	(642,0)	(587,7)
Atividades de Financiamento	(78,2)	123,3	(201,5)	279,6	(188,0)	467,6
Varição do Caixa	(72,8)	79,8	(152,7)	113,6	(599,2)	712,8
Caixa Inicial	2.161,0	1.894,7	266,3	1.974,6	2.573,7	(599,2)
Caixa Final	2.088,2	1.974,6	113,6	2.088,2	1.974,6	113,6

* Exclui resultados da Brado Logística e Ritmo Logística

Tabela 39 - Balanço da ALL Holding Consolidado

(R\$ milhões)	4T11	3T11		4T11	3T11
Ativo Circulante	2.962,0	3.170,2	Passivo Circulante	1.941,1	1.747,6
Caixa, Bancos e Investimentos Financeiros	2.099,7	2.200,3	Empréstimos/Financiamentos	457,5	412,3
Clientes	271,8	342,7	Debêntures	243,8	202,4
Estoques	124,3	105,4	Fornecedores	462,9	393,4
Arrendamento dos Contratos de Concessão	6,2	6,2	Impostos, taxas e contribuição	78,4	106,5
Tributos a recuperar	363,5	319,7	Arrendamento e Concessão	26,6	28,3
Desp. Pagas Antecipadamente	75,6	113,8	Dividendos e juros sobre capital próprio	60,1	1,5
Outros valores a receber	20,8	82,1	Salários e enc. Sociais e FGTS a recolher	97,1	90,5
			Adiantamentos de clientes	96,3	39,7
			Arrendamento Mercantil	235,9	266,1
			Outros valores a pagar	182,6	206,9
Realizável a longo prazo	1.390,4	1.344,6	Exigível a longo prazo	8.113,4	8.139,4
Arrendamento dos Contratos de Concessão	88,4	89,9	Empréstimos/Financiamentos	2.751,2	2.776,5
Depósitos Judiciais	353,9	359,5	Debêntures	2.179,2	2.183,6
IR Diferido / Impostos a recuperar	872,7	825,2	Provisão p/ conting. Trabalhistas	209,7	214,4
Outros valores a receber	67,9	62,3	Arrendamento e Concessão	1.296,4	1.250,2
Desp. Pagas Antecipadamente	7,4	0,1	Arrendamento Mercantil	1.032,5	1.059,6
Investimentos a longo prazo	0,0	7,7	Antecipações de créditos imobiliários	422,2	425,8
			Outros valores a pagar	222,2	229,4
Permanente	9.789,7	9.547,2	Patrimônio Líquido	4.087,6	4.175,1
Investimentos	9,9	10,0	Capital Social Realizado	3.433,9	3.433,9
Intangível	2.518,0	2.532,6	Reservas de Lucro / Capital	593,1	679,5
Imobilizado	7.261,9	7.004,6	Ajustes Patrimoniais	(6,7)	(4,0)
			Participações Minoritárias	67,3	65,6
Ativo Total	14.142,1	14.062,1	Passivo Total	14.142,1	14.062,1